



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Estadística

DISTRIBUIÇÃO

Estadística da

Educação e Saúde

1932-1949

Relatório 1951

Bm. 6

Jan 2

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Estadística da Educação
Brasil

9. 370.83

SIP
8/5/52
AA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

RELATÓRIO DE 1951

APRESENTADO AO EXM^o SENHOR MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

PELO CHEFE DA SECÇÃO DE ESTUDOS E ANÁLISES

HEITOR ELOY ALVIM PESSOA

NO IMPEDIMENTO DO DIRETOR

I - INTRODUÇÃO

Tenho a honra de submeter à esclarecida consideração de V.Exia. o relatório dos trabalhos a cargo do Serviço de Estatística da Educação e Saúde, no decurso do ano próximo findo.

Nos termos do artigo 1º do seu Regimento, aprovado pelo decreto nº 16 915, de 20 de outubro de 1944, acha-se este Serviço subordinado administrativamente ao Ministério da Educação e Saúde, constituindo, porém, um dos órgãos executivos centrais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Tem por finalidade levantar as estatísticas referentes às atividades educacionais, culturais, urbanísticas e médico-sanitárias do país, bem como promover, em publicações próprias, ou por intermédio do IBGE, a divulgação dessas estatísticas.

O Regimento acima referido estabeleceu, no artigo 2º, a distribuição dos encargos do Serviço pelas sete secções mencionadas a seguir:

1. Ensino Primário (SEP)
2. Ensino em Geral (SEG)
3. Atividades Culturais (SAC)
4. Atividades Urbanísticas (SAU)
5. Atividades Médico-Sanitárias (SAM)
6. Administração (SA)
7. Estudos e Análises (SEA)

Ociosos seria analisar a extensão e a complexidade das funções conferidas aos órgãos acima indicados e, conseqüentemente, as dificuldades que lhes deparam na execução de trabalhos dependentes do esforço de bem constituído quadro de pessoal para que possam ser realizados satisfatoriamente e concluídos com a necessária pontualidade.

No que tange a este aspecto relevante, ainda não correspondem, infelizmente as condições deste Serviço à extensão e à responsabilidade das atribuições que lhe são conferidas por lei, ou em virtude de compromissos assumidos para com os demais órgãos do sistema estatístico nacional. Os funcionários que ingressam na repartição, por concurso, não permanecem nos quadros por encontrarem, em outras carreiras, salários mais altos e maiores perspectivas de futuro. Da sua constante evasão se ressentem as Secções, desfalcadas de pessoal, e sem possibilidades de ver renovado o seu corpo de servidores, em termos que lhes assegurem, não apenas o ingresso de elementos operosos e de boa vontade, mas também a retenção de colaboradores capazes de atuar com vantagens no exercício de funções exigentes de uma base míni

ma de preparação humanística. O crescente desinterêsse dos candidatos à carreira pública pelos concursos para estatístico-auxiliar, abertas pelo Departamento Administrativo do Serviço Público, revela uma situação desfavorável, ocorrente, não só em relação a êste Serviço como a todos os demais órgãos centrais da estatística federal.

II - SITUAÇÃO DOS TRABALHOS EM 1950 E PROGRAMA PARA 1951

Ensino Primário Geral - Ao iniciar-se o ano de 1951 os resultados completos da estatística do ensino primário constavam de uma ampla e pormenorizada documentação numérica, relativa aos três primeiros quinquênios decorridos após a celebração do Convênio Interadministrativo para Uniformização das Estatísticas Educacionais e Conexas, firmado em dezembro de 1931.

Em relação ao ano de 1947, a Secção de Ensino Primário, dispunha do material completo, procedente de 24 Unidades da Federação e, no tocante ao ano de 1948, estava de posse das contribuições correspondentes a 21 das unidades políticas acima referidas. Dependiam, porém, de retificação os dados concernentes aos dois anos citados, principalmente os do último, cujo material exigira 18 aferições e 15 críticas. Dos resultados da estatística de 1949 já se conheciam os totais gerais, considerados provisórios, por isso que se baseavam em informações prestadas pelos órgãos apuradores regionais, os quais, na sua maioria, ainda não haviam remetido ao Serviço de Estatística da Educação os volumes de resultados a serem conferidos, criticados e finalmente integrados nos cálculos de significação nacional.

O programa de trabalhos para 1951 previa o prosseguimento das atividades relacionadas com a conclusão das estatísticas de 1947, 1948 e 1949 e as providências iniciais para o lançamento da estatística de 1950.

Ensino em Geral - A Secção de Ensino em Geral, responsável pelas estatísticas da educação não primária e pela fusão, nos quadros de totalização nacional, dessas estatísticas com a do ensino geral do primeiro grau, terminara, ao findar o ano de 1950, a revisão da 2ª prova tipográfica do volume da série "O Ensino no Brasil", referente a 1944 e enviara ao Serviço Gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística os quadros originais do volume da mesma série concernente ao ano de 1945. Concluía a apuração dos principais resultados (unidades escolares, corpo docente, matrícula geral e conclusões de curso) segundo as várias categorias de ensino, das Unidades da Federação e, destacadamente, dos municípios das Capitais, quanto ao ano de 1946 e, ainda com relação ao mencionado ano, fizera preparar pelo "Setor Hollerith" os volumes de apuração correspondentes a nove Unidades da Federação.

A estatística de 1947 estava muito adiantada: Dos instrumentos de coleta, em poder da Secção, apenas 2 boletins e 10 fichas complementares não haviam sido criticados e revistos. Achava-se defini

tivamente codificado e pronto para a apuração mecânica o material de coleta referente a 15 Unidades da Federação, e a apuração manual dos resultados principais, por categorias de ensino, já se encontrava concluída para ser encaminhada ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e publicada no IX Anuário Estatístico do Brasil, ainda como divulgação preliminar, sujeita a possíveis retificações.

Para a estatística de 1948 tinham sido arrolados 4 982 estabelecimentos, dos quais 275 (5,5%) dependiam de informações complementares e 115 (2,3%) eram não informantes.

A organização didática e o movimento escolar, segundo as mais importantes classificações do ensino, foram apurados para o Distrito Federal, em números provisórios, no tocante àquele ano.

Da estatística concernente ao ano de 1949 lograra a Secção reunir 76% dos boletins de informações, relativos a 4 057 estabelecimentos arrolados.

O material de coleta destinado à estatística de 1950 já fôra devidamente encaminhado às Inspetorias Regionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística para a respectiva distribuição.

O programa para 1951 previa os seguintes objetivos:

1. Conclusão dos quadros originais referentes à publicação "O Ensino no Brasil em 1946",
2. Apuração e providências para publicação dos resultados finais da estatística de 1947,
3. Conclusão da coleta, crítica dos boletins e apuração dos resultados principais da estatística de 1948.
4. Encerramento da coleta, crítica dos boletins e codificação dos dados para apuração dos principais resultados da estatística de 1949.
5. Realização da coleta do material destinado à estatística de 1950 e início da respectiva crítica.
6. Providências para expedição do material destinado à coleta de informações referentes à estatística de 1951.

Atividades Culturais - Ao terminar o ano de 1950, estavam com as apurações encerradas até 1949, os inquéritos relativos à propriedade intelectual, exposições artísticas, diversões públicas (movimento do Serviço de Censura) e registro das profissões liberais; com as apurações encerradas em 1948, os inquéritos sôbre institutos científicos, congressos, conferências públicas (no Distrito Federal), monumentos históricos e artísticos, difusão bibliográfica (casas editoras, tipografias e livrarias), radiodifusão (estações radiodifusoras), aspectos culturais da indústria cinematográfica (movimento do Instituto

Nacional do Cinema Educativo), diversões (movimento das casas e salas de espetáculo), bibliotecas, museus, associações culturais, imprensa periódica, cultura física, excursionismo (atrativos turísticos); com as apurações encerradas até 1947, a estatística do excursionismo na parte concernente ao movimento de hotéis. Previa o programa de trabalhos para 1951 não só o preenchimento de lacunas, ainda existentes nas séries anuais das estatísticas afetas à Secção, bem como o encerramento das apurações relativas ao ano de 1947, as quais se achavam em andamento, inclusive as referentes à XIV Camapna Estatística, cujos resultados estavam sendo recebidos pela repartição.

Atividades Urbanísticas - A realização do Recenseamento Geral da República em 1950 sobrecarregou de absorventes tarefas as Agências Municipais de Estatística que ficaram responsáveis pelos trabalhos censitários em suas respectivas circunscrições. Prevendo essa acumulação de serviços, a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, em sua resolução nº 435, de 9 de julho de 1949, determinou que não fôssem coletados na XIV Camapna Estatística os dados numéricos referentes aos inquéritos do "Caderno B". Os objetivos da Secção de Atividades Urbanísticas tiveram, pois, que se cingir, em relação ao ano de 1951, à apuração dos elementos constantes do "Caderno A" e ~~se restringiram~~ ao estudo da distribuição dos municípios, e localidades do país, segundo os principais melhoramentos assinalados nos cadastros.

Atividades Médico-Sanitárias - Ao principiar o ano de 1951 estava virtualmente ultimada a estatística médico-sanitária referente a 1948, dependendo, porém, de algumas retificações o seu definitivo encerramento.

Dos resultados dos levantamentos relativos a 1946, publicados no Boletim de Estatística, foram distribuídas separatas às organizações informantes. A partir de 1950, o plano de apuração da estatística dos serviços de assistência médico-sanitária foi modificado com o objetivo de se conseguir maior simplificação nas elaborações e na apresentação final dos resultados numéricos.

Estudos e Análises - Em fins de 1950 estava em curso, na Secção de Estudos e Análises, a remodelação da biblioteca e dos respectivos catálogos. Os demais serviços a cargo da Secção consistiam na colaboração prestada ao Gabinete em trabalhos de correspondência, na prestação de informações que se não enquadrassem na competência direta de outras dependências da repartição e na elaboração eventual de quaisquer pareceres ou estudos solicitados pelo Diretor.

A instabilidade do pessoal lotado na Secção e a impossibilidade de adaptar o seu quadro às exigências dos encargos que lhe

confere o Regimento não tornavam aconselhável a fixação de um programa rígido de realizações para o ano de 1951, desde que a viabilidade de qualquer planejamento, quando não subentende pré-existência dos meios de levá-lo a efeito, com um mínimo de garantia, pressupõe pelo menos, a perspectiva de que êsses meios possam ser conseguidos em tempo de se tornarem operantes. Nenhuma dessas duas situações se deparava no limiar do ano próximo findo durante o qual as angustiosas condições da Secção de Estudos e Análises permaneceram precaríssimas.

As informações acima reunidas põem em relêvo, no fundo sombrio de dificuldades que prejudicam sensivelmente o andamento dos trabalhos a cargo dêste Serviço, o mérito das realizações conseguidas pelos elementos mais prestantes do pessoal lotado nas diferentes secções. É êste, em geral, deficiente sob o ponto de vista numérico, não permitindo, por isso mesmo, que para atender às falhas de umas se recorra aos servidores que, em outras, maior operosidade revelam, concorrendo com sua competência ou seu desvêlo para elevar os créditos das dependências a que prestam um concurso tanto mais devotado, quanto menos incentivado por qualquer espécie de estímulo, a não ser o da consciência do dever rigorosamente cumprido.

III - ATIVIDADES DO SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA
EDUCAÇÃO E SAÚDE EM 1951

A - ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO

Ensino Primário Geral - Os vários trabalhos a cargo da Secção de Ensino Primário Geral ressaltam da minuciosa exposição que se segue referente às estatísticas de 1947 a 1950 e a diversas iniciativas registradas no ano próximo findo.

Estatística de 1947 - Procedeu-se à aferição e crítica dos dados constantes da parte especial da estatística de Minas Gerais, cuja apuração completa não fôra ainda terminada em virtude de atraso da repartição responsável pela remessa do material de que dependia aquêle trabalho.

De acôrdo com as informações prestadas pelas repartições apuradoras, completaram-se as retificações de que careciam 8 contribuições regionais. Em relação ao Estado da Bahia, cuja estatística dependia de dados relativos ao movimento das escolas supletivas da Campanha de Educação de Adultos, foi preciso destacar dois funcionários para colher no Departamento Nacional de Educação os elementos necessários para preenchimento da lacuna existente. Foi feita a apuração da estatística nacional que ficou dependendo de informações retardadas da contribuição mineira. Os resultados constam de quadros que perfazem um total de 245 páginas. Na apuração do trabalho empregaram-se 1 295 tabelas intermediárias.

Estatística de 1948 - Faltavam, no começo do ano, para completar o material necessário às apurações nacionais, os contingentes relativos a 4 Unidades da Federação. Dêsses contingentes três foram recebidos em tempo útil, não sendo, entretanto, possível obter-se a documentação numérica correspondente ao Estado de Minas Gerais. Tornou-se preciso que fôsse o trabalho avocado pelo Serviço de Estatística da Educação e Saúde, mediante acôrdo estabelecido com o órgão regional competente. A tarefa foi confiada ao "Setor Hollerith" que, auxiliado nos trabalhos preliminares pela Secção de Ensino Primário, organizou e orientou uma turma especial de servidores que ficou incumbida, em horário extraordinário, de codificar e transcrever, em fichas próprias, as informações prestadas pelos estabelecimentos de ensino primário daquele Estado. A realização dêsse encargo imprevisto, no qual colaboraram 6 servidores da Secção, estava, ao encerrar-se o ano de 1951, em fase bastante avançada, mas dependia ainda de conclusão.

A Secção de Ensino Primário submeteu aos trabalhos de revisão e de crítica os contingentes estatísticos procedentes de 7 Unidades Federadas, retificou-os em diversos pontos, segundo os informes prestados pelas repartições apuradoras e procedeu à totalização da "Parte Especial", no tocante aos municípios do Interior e aos das Capitais com relação a 6 Estados e 1 Território.

A revisão parcial das estatísticas provenientes de 6 Unidades da Federação permitiu que se considerassem como definitivos os resultados dos contingentes aludidos.

Estatística de 1949 - Receberam-se durante o ano as estatísticas do ensino primário, concernentes ao ano de 1949, remetidas pelos órgãos apuradores competentes de 14 Unidades da Federação. Foram realizados os trabalhos de aferição (12) e de crítica (8), preliminares à apuração da estatística pormenorizada dos resultados nacionais e iniciou-se a aludida apuração. De conformidade com as informações prestadas pelos órgãos regionais, divulgaram-se os primeiros resultados provisórios da estatística nacional considerada sumariamente nos seus mais importantes aspectos. Constatou a publicação desses elementos de folhetos mimeografados que foram distribuídos a numerosas instituições e pessoas interessadas no assunto.

Estatística de 1950 - Até o fim de 1951 só haviam remetido as suas contribuições, relativas ao ensino primário geral, em 1950, o Estado do Piauí e o Território do Acre. Das demais Unidades da Federação 13 haviam apenas enviado os primeiros dados da estatística referente àquele ensino, sendo que algumas das informações foram fornecidas em caráter provisório, sob o compromisso da remessa, em tempo oportuno, de resultados numéricos completos.

O material recebido do Território do Acre foi submetido à aferição e crítica, solicitando-se à repartição apuradora as necessárias correções.

Trabalhos diversos - Foram estudadas as alterações de que careciam os quadros destinados à apresentação dos resultados da estatística do ensino primário, para que se pudessem aproveitar as informações pedidas nos boletins de coleta ora utilizados. Na sua resolução nº 486, de 11 de setembro de 1951, a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística aprovou o novo plano de tabulação submetido ao seu julgamento.

A quase totalidade das Unidades da Federação passou a adotar os boletins de coleta mensal fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A dificuldade de atender o Instituto aos pedidos de

suplementação das quantidades de boletins expedidos aos órgãos de estatística, por se ter esgotado a provisão de que dispunha e ser preciso providenciar uma nova impressão, impediu que se tornasse imediatamente efetiva em todo o país, a adoção do sistema dos boletins mensais cujo emprêgo, mediante a remoção, já conseguida, dos embaraços que adiaram a sua primeira experiência, melhorará consideravelmente o andamento dos serviços de registro e coleta de informações.

Incluem-se, ainda, entre as atividades de que se ocupou a Secção de Ensino Primário: A revisão, na parte que lhe diz respeito, das últimas provas do volume "O Ensino no Brasil em 1944" e das primeiras provas da publicação da mesma série concernente ao ano de 1945; o preparo inicial de 25 tabelas destinadas à publicação no "Anuário Estatístico do Brasil" relativo ao ano de 1951; a organização de um conjunto de quadros focalizando diversos aspectos da estatística do ensino geral do primeiro grau, documentação que deveria aparecer em publicação especial comemorativa do vigésimo aniversário da assinatura do Convênio para uniformização das Estatísticas Educacionais e Conexas, assinado em 20 de dezembro de 1931 entre as representantes da União Federal e as delegações do Distrito Federal, dos Estados e do Território do Acre. (Em Anexo nº 1 - I a XIV, encontram-se os resultados discriminados e mais atuais sobre o Ensino Primário.)

Ensino em Geral - A Secção de Ensino em Geral empenhou-se, com êxito, em realizar todos os objetivos que sugere a sua designação.

Providenciou a integração dos elementos fornecidos pela Secção do Ensino Primário no sistema de tabelas em que tôdas as modalidades de preparação são apresentadas como parcelas dos totais que as sintetizam e paralelamente a êsse trabalho, realizou os objetivos que lhe são específicos como órgão responsável pela estatística das categorias de ensino restantes quando se destacam as atividades consagradas à educação básica geral do conjunto representado pela totalidade das escolas que funcionam no país. Sob êste último aspecto, os trabalhos da Secção de Ensino em Geral vão especificados a seguir:

Estatística de 1944 - Concluída a revisão das provas tipográficas do volume da série "O Ensino no Brasil", referente a 1944.

Estatística de 1945 - Feita a revisão das 1ª e 2ª provas tipográficas do volume da mesma série, referente a 1945.

Estatística de 1946 - 1) Concluído pelo "Setor Hollerith" o preparo dos volumes de apuração da estatística de 1946. - 2)

Preparados os quadros originais para o volume da série "O Ensino no Brasil", concernente ao ano acima referido.

Estatística de 1947 - Preparados pelo "Setor Holle-rith" os quadros que deverão constituir os volumes de apuração (trabalho quase concluído).

Estatística de 1948 - 1) Encerrada a coleta dos boletins e fichas complementares, preparados os questionários para a apuração mecânica. Os principais resultados dessa apuração já são conhecidos. - 2) Apurados os resultados provisórios do Distrito Federal (organização didática e movimento escolar, segundo as principais classificações do ensino).

Estatística de 1949 - Em curso os trabalhos de coleta, crítica e revisão dos boletins. Conclusão, dependente de informações totais de 25 estabelecimentos de ensino e de informações complementares de 50.

Estatística de 1950 - Iniciados os trabalhos de coleta e crítica dos formulários. Boletins já recebidos, 4 819, representando 56,5% do total dos arrolados.

Estatística de 1951 - Preparados os cadastros dos estabelecimentos e remetidos às Inspetorias Regionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística com o material destinado à coleta de dados.

Trabalhos diversos - 1) Apuração provisória da estatística do ensino não primário no Rio Grande do Sul, em 1948 e em 1949. - 2) Apurações parciais para atender a pedidos de outras repartições e preparo de quadros e tabelas, num total de 20. - 3) Apuração manual provisória do ensino no Brasil (unidades escolares, corpo docente, matrícula geral e conclusões de curso) segundo as suas principais classificações. - 4) Preparo de 104 tabelas, contendo dados retrospectivos globais de 1933 a 1949, destinados a figurar em volume comemorativo ao 20º aniversário do Convênio de Estatísticas Educacionais celebrado em 1931. - 5) Informações avulsas. (Em Anexo nº 2 - I a XI, encontram-se os quadros do Ensino em Geral, discriminados segundo as categorias principais.)

B - ESTATÍSTICA DAS ATIVIDADES CULTURAIS

A execução do programa de trabalhos previsto para 1951 teve de ser precedida da atualização dos cadastros das empresas, instituições, estabelecimentos e serviços que concorrem para o desenvolvi

mento da cultura nacional ou de certo modo a refletem através das informações constantes de seus registros permanentes. Outra providência preliminar foi a crítica das informações prestadas nos questionários da série "Q.200".

Elevou-se a 20 355 o total de entidades incluídas nos cadastros depois de devidamente criticadas as informações que lhes diziam respeito. Atingiu a 29 593 o número de questionários recebidos.

Os totais acima referidos correspondem às parcelas seguintes:

ASSUNTOS	COLETA DE INFORMAÇÕES - 1949 (XIV Campanha)	
	Entidades ca <u>da</u> stradas e criticadas	Questionários recebidos
Bibliotecas	3 375	3 493
Estabelecimentos de diversões	2 584	2 757
Associações culturais	6 644	8 487
Imprensa periódica	2 535	2 671
Radiodifusão	253	256
Excursionismo	4 964	11 929
TOTAL	20 355	29 593

Ao terminar o ano de 1951, utilizando os elementos obtidos nas Campanhas de Estatística, levadas a efeito por intermédio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, bem como outras informações referentes a aspectos culturais ainda não incluídas nas Campanhas aludidas, lograra a Secção de Atividades Culturais realizar em têrmos satisfatórios os seus objetivos. Estavam encerrados, até o ano de 1950, os inquêritos relativos ao movimento de consultas da Biblioteca Nacional, às diversões públicas (movimento do Serviço de Censura), às exposições artísticas, à propriedade intelectual e ao registro de profissões liberais. Por outro lado haviam sido concluídas, até 1949, as apurações concernentes às estatísticas das associações culturais, bibliotecas em geral, diversões públicas (movimento das casas e salas de espetáculos), imprensa periódica, radiodifusão e excursionismo.

Aproveitando os dados coligidos para publicação no "Anuário Estatística do Brasil" e completando-os com outros de que se não inclui a coleta nas Campanhas anuais empreendidas pelo Instituto Brasil

leiro de Geografia e Estatística foi preparada e divulgada, em 1951, a coletânea de dados estatísticos subordinada ao título "Alguns Aspectos da Vida Cultural Brasileira".

Trata-se de uma publicação útil, de caráter periódico, destinada a facultar ao público informações recentes e concisas sobre os aspectos mais interessantes dos serviços de prospecção a cargo da Secção de Atividades Culturais. As informações numéricas que o referido repertório vulgariza, referem-se a vários anos e permitem em relação a alguns assuntos interessantes confrontos facilitados pela apresentação de tabelas retrospectivas.

C - ESTATÍSTICA DAS ATIVIDADES URBANÍSTICAS

Os inquéritos relativos às atividades urbanísticas sofreram as limitações a que já se aludiu em outra parte deste relatório e que se refletiram no plano das apurações realizadas no decurso do ano. A circunstância de se tratar de estatísticas cujos aspectos principais não são passíveis de grandes alterações de ano para ano, atenuam, de certo modo, os efeitos prejudiciais que acarretaria para a informação do público, a restrição dos serviços de coleta, se as estatísticas atingidas versassem aspectos menos estáveis da evolução das comunidades, como acontece em relação aos que dizem respeito à vida econômica. As medidas excepcionais impostas para desafogar as agências municipais, incumbidas de atender, nas respectivas circunscrições, às pesadas tarefas do Recenseamento Geral da República, deixaram, entretanto, margem para que a Secção de Atividades Urbanísticas prosseguisse, em 1951, com referência a 1949, em suas interessantes apurações sobre a distribuição dos municípios e localidades do Brasil segundo os melhoramentos existentes quanto aos aspectos seguintes:

1. Pavimentação e arborização ou ajardinamento dos logradouros públicos.
2. Iluminação pública e domiciliária.
3. Abastecimento de água canalizada.
4. Esgotos sanitários.
5. Limpeza pública e remoção domiciliária do lixo.

No "Anuário Estatístico do Brasil" publicado em 1951 (Ano XI -1950) foram divulgados os resultados numéricos mais gerais da estatística de melhoramentos urbanos concernente ao ano de 1948. Conta essa contribuição do Serviço de Estatística da Educação e Saúde, preparada na Secção de Atividades Urbanísticas, de uma série de 12 quadros dos quais 4 se reportam à distribuição das localidades do

país, classificadas segundo as Unidades da Federação no que diz respeito à existência dos mais importantes serviços ligados ao conforto da população e 8 focalizam destacadamente quanto àquelas Unidades e às respectivas Capitais a situação dos logradouros e dos serviços de iluminação pública e domiciliária, abastecimento de água canalizada e esgotos sanitários. (Ver em Anexo nº 4 - I, os aspectos mais gerais do progresso das atividades urbanísticas nacionais.)

No decurso do ano de 1951 foram divulgados os resultados da estatística de melhoramentos urbanos em duas publicações especiais das quais a primeira foi distribuída nos meses de julho e agosto e a segunda mais ampliada apareceu no mês de dezembro.

D - ESTATÍSTICA DAS ATIVIDADES MÉDICO-SANITÁRIAS

1. Todos os boletins de coleta recebidos pela Secção de Atividades Médico-Sanitárias foram criticados por confronto das informações relativas a 1949 com as constantes dos questionários referentes aos anos anteriores. Procedeu-se a essa verificação com todo o rigor possível, principalmente no que respeita aos resultados concernentes ao número de leitos, objeto de declarações nem sempre seguras e carecentes de especial cuidado na aferição de sua fidedignidade.

2. Foram preenchidas e picotadas cêrca de 4 800 fichas, total que após o exame crítico do fichário de 1949 se reduziu a 4 756, número que corresponde ao de estabelecimentos existentes.

3. Procedeu-se à crítica de tôdas as contribuições recebidas dos Estados e Territórios, bem como às eliminações e acréscimos necessários, quer na nominata dos estabelecimentos incluídos na estatística quer nos dados correspondentes.

4. Concluíram-se, nos primeiros dias de dezembro, os trabalhos de preparação dos originais destinados ao "Anuário Estatístico do Brasil", constantes dos resultados nacionais de estatística dos serviços de assistência médico-sanitária; aproveitando-se, para isso, as contribuições recebidas dos Departamentos Regionais. Foram realizadas na própria Secção as apurações correspondentes ao Território do Acre, Distrito Federal e Estado de São Paulo, únicas Unidades da Federação que não enviaram as suas contribuições.

5. Juntamente com os originais para o "Anuário Estatístico do Brasil" estavam terminados em dezembro os trabalhos relativos ao preparo da publicação especial prevista no plano dos objetivos a realizar em 1951. Não foi todavia possível elaborar essa contribuição

com o desenvolvimento programado. A discriminação municipal de alguns aspectos já investigados, assegurou, entretanto à apresentação dos dados sob forma mais analítica, um amplo cabedal de novas informações cujo interêsse seria ocioso acentuar.

6. Foi iniciado o preparo de originais para a publicação do cadastro dos estabelecimentos incluídos na estatística elaborada pela Secção, mas essa iniciativa não teve seguimento em virtude de acôrdo estabelecido com o Departamento Nacional de Saúde no sentido de tal incumbência depender de sua Divisão de Organização Hospitalar.

7. Os trabalhos normais da Secção de Atividades Médico-Sanitárias foram acrescidos de tarefas correlatas, entre as quais rele^{va} destacar a colaboração dispensada à Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística na forma de informações prestadas em respostas a consultas procedentes do referido Instituto. (No Anexo nº 5 - I, encontram-se os dados relativos aos estabelecimentos informantes e aos leitos existentes, em série retrospectiva.

E - ESTUDOS E ANÁLISES

Os trabalhos da Secção de Estudos e Análises, conforme foi assinalado no início desta exposição, ressentem-se sensivelmente da deficiência do pessoal, agravada pela instabilidade dos servidores no exercício efetivo de suas funções. Concorrem também para o precário rendimento dos serviços a falta de aparelhamento de que razões de ordem financeira impossibilitam a aquisição.

Resumiram-se as atividades da Secção, em 1951, na reorganização da Biblioteca do SEES e do catálogo respectivo, trabalhos êsses concluídos no fim daquele ano. O inventário do acervo bibliográfico foi atualizado.

O serviço de intercâmbio de publicações esteve praticamente paralisado no decurso do ano, exigindo os seus registros uma reforma que se impõe como aspecto essencial a ser considerado no programa de atividades para 1952.

Como órgão auxiliar do Gabinete do Diretor realizou a Secção alguns estudos que foram aproveitados na apresentação de publicações divulgadas durante o ano, ao passo que, sem êsse objetivo especial, foi tentado o preparo de duas contribuições, das quais a primeira baseada em dados retrospectivos de estatística educacional, sobre o ensino pedagógico e a segunda concernente à distribuição do professorado segundo os dados publicados no último volume distribuí-

do da série "O Ensino no Brasil". A contribuição referente ao ensino pedagógico está em vias de conclusão e bem assim a que diz respeito à distribuição do corpo docente segundo vários aspectos, tais como as principais classificações, a concentração nos municípios das Capitais das Unidades da Federação e o comportamento retrospectivo das séries numéricas nos dois sexênios do período de 1932-1943.

Tendo em vista o acúmulo de serviços a cargo das seções responsáveis pela estatística educacional, a de Estudos e Análises ficou incumbida de proceder à revisão das provas tipográficas do volume "O Ensino no Brasil".

F - SETOR HOLLERITH

Merecem especial menção os trabalhos de apuração mecânica realizados pelo Setor Hollerith, diretamente subordinado ao Gabinete. Enquadram-se os trabalhos referidos nos itens seguintes:

1. Apurações finais destinadas a completar os contingentes dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, relativos à estatística educacional de 1946.

2. Perfuração de cartões e preparo do material concernente ao ano de 1947.

3. Fornecimento dos dados apurados da parte da estatística de 1947 destinada a figurar no Anuário Estatístico do Brasil.

4. Apuração dos volumes de 1947, com exceção das referentes aos Estados do Rio Grande do Sul e Minas Gerais e de duas apurações de extensão nacional.

5. Perfuração de cartões e apuração provisória dos dados de estatística de 1949 relativa ao Distrito Federal.

6. Perfuração de cartões e preparo do material estatístico com referência ao ano de 1948.

7. Apresentação de quadros para a publicação do Anuário Estatístico do Brasil.

8. Início das apurações para os volumes de resultados regionais.

9. Apuração mecanizada da estatística educacional de Minas Gerais.

O serviço assinalado no último item foi estudado e estabelecido mediante um processo original que assegura a impressão direta dos quadros na máquina tabuladora. Foi êste uma experiência feliz,

muito embora, por isso mesmo que constitui uma inovação, ainda comporta observação para o fim de aperfeiçoamentos de que a própria rotina dos serviços sugerirá provavelmente a necessidade.

Pode-se, todavia, apreciar os bons resultados do processo adotado, considerando o rendimento obtido e que se expressa no fato de se ter conseguido, no curto espaço de três meses e mediante o labor de apenas 3 funcionários, a perfuração e conferência de ~~vultoso~~ material, representado pelo total de 10 102 questionários, correspondentes, aproximadamente a 180 000 cartões. A apuração de cerca de 60 quadros foi realizada por 2 únicos operadores e teve somente 2 meses de duração.

G - SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA EM 1951

Pessoal - Em dezembro de 1951 atingia o total de 52 servidores o pessoal lotado no Serviço de Estatística da Educação e Saúde. Esse efetivo, conforme já foi assinalado em relatórios anteriores, fica bastante aquém do que seria de desejar para que a repartição pudesse realizar de modo plenamente satisfatório a sua finalidade regimental. Constituem-no o Diretor, 20 Estatísticos, 11 Estatísticos-auxiliares, 4 Oficiais Administrativos, 1 Contínuo e 2 Serventes, ao todo 39 servidores (inclusive 5 Estatísticos e 5 Estatísticos-auxiliares interinos) do quadro normal, além de 13 Extranumerários dos quais 11 mensalistas e 2 diaristas. (Vide Anexo nº 6 - I a III.)

Na realidade, porém, contava o Serviço com o concurso de, a penas, 38 funcionários, por isso que 4 servidores incluídos no cômputo precedente estavam à disposição de outros órgãos de administração, 1, interino, encontrava-se na Europa, beneficiado com uma bolsa de estudos e 9 estavam licenciados. (Vide Anexos.) A distribuição dos 38 servidores em efetivo exercício de suas funções pelos diferentes setores do trabalho expressava-se nos contingentes seguintes:

No Gabinete (inclusive o Diretor)	2
Na Secção de Ensino Primário	3
Na Secção de Ensino em Geral	8
Na Secção de Atividades Culturais	6
Na Secção de Atividades Urbanísticas	5
Na Secção de Atividades Médico-Sanitárias ...	3
Na Secção de Estudos e Análises	3
Na Secção Administrativa	3
Contínuos e Serventes	5

Evidencia-se, à primeira vista, a insuficiência quantitativa do efetivo de pessoal disponível em dezembro de 1951, mormente considerando-se que estão incluídos nos contingentes dos vários setores de trabalho, o próprio Diretor da repartição e os Chefes das 7 secções existentes. A significação dos números acima apresentados se tornará ainda mais angustiante se se levar em conta a eficiência dos quadros sob o ponto de vista qualitativo, ou seja, o que sugere a possibilidade de adaptação de todos os seus elementos ao desempenho de tarefas que se deparam, em diversos níveis, quanto às dificuldades e à responsabilidade de sua execução.

Na documentação que figura apenas (Anexo nº 6 - IV) ao presente relatório, pode-se observar a instabilidade dos quadros das secções, já não apenas por força dos afastamentos consequentes a exonerações, férias e licenças, mas ainda, em virtude da contingência de se atender à distribuição dos servidores pelas diversas secções de modo que se lhes aproveite, da melhor forma, o concurso, em funções que mais se ajustem às inclinações e à capacidade de cada um.

Material - No livro competente, foi escriturado o movimento do material recebido, registrando-se as respectivas entradas segundo as datas e a procedência. A saída do material para abastecimento das secções, foi feita segundo a ordem dos pedidos internos, devidamente autenticados. O aparelhamento de que dispõe o Serviço exige atenção especial. As máquinas de escrever e de calcular, pelo seu prolongado e constante uso, ressentem-se de desgaste e estão a exigir freqüentemente reparos que acarretam demora na conclusão dos trabalhos de rotina.

A Secção de Ensino Primário, a de Atividades Urbanísticas e a de Estudos e Análises, carecem de máquinas de calcular, sendo que a última não dispõe de um só aparelho dessa espécie.

Despesa efetuada - O custo real das atividades do Serviço, elevou-se a Cr\$ 2 507 237,26 (dois milhões quinhentos e sete mil duzentos e trinta e sete cruzeiros e vinte e seis centavos), total que se decompõe nas parcelas correspondentes às verbas seguintes:

Pessoal	Cr\$ 1 933 548,80
Material	" 298 488,46
Serviços e Encargos	275 200,00
TOTAL	" 2 507 237,26

Em 31 de dezembro de 1951 foi levantado o balanço dos gastos realizados, verificando-se a existência de saldos em algumas sub-consignações e no material em estoque na importância de

Cr\$ 144 806,12 (cento e quarenta e quatro mil oitocentos e seis cruzeiros e doze centavos).

Da documentação anexa constam os pormenores relativos à despesa fixada e à sua aplicação conforme as diferentes rubricas da revisão orçamentária. (Vide Anexo nº 6 - V.)

Movimento da correspondência - Deram entrada na repartição 12 609 papéis diversos (ofícios, telegramas, publicações, questionários, circulares, etc.). Foram expedidos 28 944 peças de natureza diversa, entre as quais um total de 21 783 questionários e fichas. Registraram-se remessas de 4 328 volumes pelo correio comum e 289 expedições por via aérea. Foram protocolados 64 processos. A repartição recebeu 973 publicações e expediu 1 387. (Vide Anexo nº 6 - VI.)

IV - PROGRAMA DE TRABALHOS PARA 1952

Estatística do Ensino Primário - No decurso do corrente ano deverão ficar concluídas a estatística de 1947, dependente de alguns dados de Minas Gerais e, possivelmente, a de 1948, cujos trabalhos já foram iniciados e seguem auspicioso curso. Serão apresentados os resultados provisórios de 1950 e, se prevalecerem condições favoráveis, os de 1951. As estatísticas regionais correspondentes aos anos de 1948, 1949 e 1950 serão revistas e feitas as retificações de que se revelar carentes o material relativo a êsses anos, à medida que forem sendo recebidos os contingentes que o devem constituir. Consta ainda do programa do Serviço de Estatística da Educação e Saúde a remessa da contribuição sôbre o ensino primário geral, destinada ao "Anuário Estatístico do Brasil" referente a 1952, e ainda a ultimização das tabelas que deverão constar de uma publicação especial a ser distribuída em comemoração do 20º aniversário do Convênio Interadministrativo para Uniformização das Estatísticas Educacionais, celebrado em 1931.

Estatística do Ensino em Geral - Por intermédio da sua Seção responsável não só pela estatística do ensino de todos os ramos e graus outros que não o primário geral, como pela integração dos contingentes relativos a êsse último ramo de ensino nas sínteses nacionais, fixou o Serviço de Estatística da Educação e Saúde, para o ano de 1952, o seguinte programa de atividades:

1. Ultimar o preparo dos quadros originais para impressão do volume "O Ensino no Brasil em 1946" e encaminhar êsse material ao Serviço Gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

2. Preparar os quadros originais que serão aproveitados no volume "O Ensino no Brasil em 1947".

3. Apurar os resultados da estatística de 1948 e preparar os volumes de apuração por intermédio do Setor Hollerith.

4. Preparar os quadros originais referentes à publicação "O Ensino no Brasil em 1948".

5. Concluir o recolhimento, a crítica e a revisão do material de coleta concernente à estatística de 1949, codificar os respectivos dados e encaminhá-los ao Setor Hollerith para que lhes proceda a apuração.

6. Prosseguir na crítica dos boletins de 1950 e se possível, apurar os principais resultados da estatística correspondente a êsse ano.

7. Promover a crítica dos formulários de 1951 na medida em que forem sendo recebidos pela Secção.

8. Preparar, nos últimos meses do ano, a expedição do material destinado à coleta de 1952.

9. Organizar os quadros para "XIII Anuário Estatístico do Brasil".

10. Proceder às apurações que se tornarem precisas para atender a pedidos de outras repartições.

Estatística das Atividades Culturais - Em relação a estas estatísticas, o programa para 1952 prevê a atualização dos cadastros e a crítica do material concernente aos inquéritos sobre diversões públicas, imprensa periódica e meios de hospedagem, aspectos êsses cujo estudo é facilitado pelo registro em fichas das informações que lhes dizem respeito. Com relação aos demais inquéritos, em número de 9, as apurações serão realizadas diretamente, por municípios e submetidas à necessária crítica. Figura ainda, como um dos objetivos fixados no plano dos trabalhos para 1952, o preparo de um novo número de publicação "Aspectos da Vida Cultural Brasileira" que deverá constar, conforme a edição distribuída em 1951, de elementos colhidos no "Anuário Estatístico do Brasil" e de outras informações numéricas que, embora apresentem interesse para o público, exorbitam do plano de divulgação a que obedece aquêle repertório.

Os trabalhos previstos para o ano de 1952 dependem, sobretudo no que respeita à iniciativa mencionada por último, das possibilidades da Secção de Atividades Culturais em face do seu deficiente quadro de pessoal.

Estatística das Atividades Urbanísticas - Será feito no corrente ano, com base nos resultados da XV Campanha do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o levantamento da situação do país, em 1950, no que respeita aos aspectos urbanísticos investigados por esta repartição e considerados nos instrumentos de coleta. Mediante confronto com os dados de 1948 serão averiguadas as faltas ou incorreções possivelmente ocorrentes no material de apuração para os fins da respectiva correção.

Estatística Médico-Sanitária - O programa de trabalhos para 1952, compreende os seguintes itens:

1. Crítica dos questionários de 1950.
2. Crítica das apurações dos Departamentos de Estatística Regionais.

3. Preenchimento e picote das fichas de 1950.

4. Remessa dos resultados nacionais da estatística médico-sanitária, destinados à publicação no "Anuário Estatístico do Brasil", ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

5. Preparo de uma publicação especial, contendo os dados do cadastro e apurações, tanto quanto possível, abrangentes de todos os aspectos investigados pela Secção de Atividades Médico-Sanitárias.

Estudos e Análises - Continuará a Biblioteca do Serviço à disposição dos servidores que desejarem aperfeiçoar os seus conhecimentos, consultando as obras especializadas de que se acha satisfatoriamente provida aquela dependência da repartição, ou procurando informações necessárias à documentação dos trabalhos de rotina da repartição. O comentário, já mencionado, sobre as condições de ensino pedagógico, baseado nas séries estatísticas disponíveis que assinalam o desenvolvimento da estatística educacional até 1942 deverá ficar concluído e outros trabalhos do mesmo gênero sobre outros aspectos do problema da educação brasileira considerados à luz dos dados retrospectivos serão intentados na medida do possível.

Um dos objetivos que a Secção de Estudos e Análises terá de realizar é o restabelecimento em condições eficientes do serviço de intercâmbio bibliográfico que se acha praticamente paralisado.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações consignadas nas páginas precedentes esclarecem a situação do Serviço de Estatística da Educação e Saúde, não só no que tange ao rendimento de suas atividades em um ano de atuação, como no que se refere aos problemas que estão intimamente ligados à eficiência atual e futura dos trabalhos confiados à responsabilidade deste órgão do Ministério.

Cumpra a cada Chefe de Serviço na sua prestação de contas anual, dirigida à suprema autoridade de seu Ministério, habilitá-la a julgar, com pleno conhecimento dos fatos, a situação do respectivo setor de competência, prevenindo-se contra os excessos de otimismo e expondo com lealdade, mas sem exageros inúteis, os fatores de que a experiência revela a influência negativa sobre o êxito dos trabalhos em andamento. Reclamam êsses fatores desfavoráveis providências racionalizadoras de que cada órgão particular, integrado no aparelho administrativo do Ministério, poderá e deverá focalizar no depoimento de seus responsáveis não a possibilidade mas, simplesmente a necessidade. Através desses depoimentos é que se tornarão sensíveis os efeitos de um problema mais amplo que interessa, em comum, a tôdas as repartições e cuja solução terá de ser encontrada segundo critérios que atendam à política financeira do Governo, à importância relativa das agências incluídas na estrutura do Ministério e o grau de premência das medidas de racionalização aconselháveis em cada caso particular.

Apesar dos efeitos, já bastante angustiantes da crise de pessoal com que se defronta o Serviço de Estatística da Educação e Saúde, vem conseguindo este órgão realizar, pelo menos, a parte essencial de seus objetivos técnicos.

A sua estatística educacional continua a observar, não obstante a complexidade e riqueza dos inquéritos programados, os compromissos assumidos pela União Federal, no Convênio Interadministrativo de 1931.

Em referência à estatística das atividades médico-sanitárias a rotina dos trabalhos prossegue favoravelmente. Ainda no ano passado a Secção responsável por essa estatística abriu as suas portas a uma comissão de médicos dos Serviços Hospitalares do Ministério e do Exército, para lhes franquear a cópia de seus minuciosos cadastros de estabelecimentos nosocomiais.

As apurações da Secção de Atividades Urbanísticas registram com periodicidade mínima o progresso dos melhoramentos urbanos

em todo o país, onde, sem falar das vilas e povoados menores, se contam por milhares as sedes municipais.

Os aspectos positivos das atividades do Serviço de Estatística da Educação e Saúde nem sempre, porém, são reconhecidos e incentivados por muitas das autoridades que deviam fazer justiça ao trabalho das repartições federais.

Uma demonstração deplorável desse pessimismo assinalou os dias terminais do ano próximo findo quando uma figura respeitável do nosso Exército se insurgiu contra os princípios básicos adotados na organização e no funcionamento do nosso sistema estatístico cujos destinos lhe haviam sido confiados, meses antes, por investidura do Governo da República. O ilustre militar acusou de falsas e mentirosas as realizações da estatística nacional, em declarações que não só atingiram o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, de que é S. S. o Presidente, como refluíram sobre todos os demais serviços de prospecção integrados no sistema de que aquela entidade coordena executivamente as atividades. A defesa daqueles Serviços é um dever de seus dirigentes perante a autoridade superior de que dependem.

Justifica-se, pois, na conclusão deste relatório, uma referência de pesar pela divulgação precipitada do estranho libelo sem provas, dirigido contra o prestígio dos órgãos tradicionais da estatística brasileira e a honra profissional de seus devotados servidores.

A série de relatórios anuais desta repartição, as suas minuciosas e freqüentes publicações, a solidariedade e os aplausos recebidos das mais respeitáveis e competentes associações culturais como a Associação Brasileira de Educação, o exame imparcial e sereno dos antecedentes, da rotina de trabalho e dos resultados da obra estatística realizada nos setores da vida social subordinados à vigilância do Ministério da Educação e Saúde, valem, melhor que as simples afirmações, como refutação às críticas formuladas à revelia de qualquer tentativa de comprovação, a menos que se atribua maior relevância aos conceitos verbais, fáceis de emitir, mas nem sempre de comprovar, do que às realidades de valor substancial e de evidência meridiana.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1952

H. E. Alvim Pessoa

Chefe da SEA
(no impedimento do Diretor)

ENSINO PRIMÁRIO NÃO ESPECIALIZADO

I - ACRÉSCIMOS ANUAIS ABSOLUTOS

ASPECTOS DO MOVIMENTO ESCOLAR	PERÍODOS	ENSINO PRIMÁRIO NÃO ESPECIALIZADO		
		Em geral	Fundamental	
			Comum	Supletivo
Unidades escolares	1932-1947	30 909	17 192	11 421
	1932-1935	5 589	4 572	505
	1935-1938	6 398	5 123	467
	1938-1941	3 485	2 771	211
	1941-1944	- 157	- 306	- 69
	1944-1947	15 594	5 032	10 307
Professôres	1932-1947	56 691	40 685	12 799
	1932-1935	9 388	7 400	576
	1935-1938	11 498	9 319	645
	1938-1941	6 299	5 679	465
	1941-1944	5 174	4 802	80
	1944-1947	24 332	13 485	11 033
Alunos	1932-1947	2 332 007	1 637 287	610 474
	1932-1935	503 314	434 514	43 558
	1935-1938	533 425	488 769	21 769
	1938-1941	239 466	194 235	29 954
	1941-1944	29 509	35 938	-14 290
	1944-1947	1 026 293	483 831	529 483

ENSINO PRIMÁRIO NÃO ESPECIALIZADO

II - MÉDIAS ANUAIS POR TRIÊNIOS

ASPECTOS DO MOVIMENTO ESCOLAR	PERÍODOS	ENSINO PRIMÁRIO NÃO ESPECIALIZADO		
		Em geral	Fundamental	
			Comum	Supletivo
Unidades escolares	1932-1935	1 863	1 524	168
	1935-1938	2 133	1 708	156
	1938-1941	1 162	924	70
	1941-1944	- 52	- 102	- 23
	1944-1947	5 198	1 677	3 436
Professôres	1932-1935	3 129	2 467	192
	1935-1938	3 833	3 106	215
	1938-1941	2 100	1 893	155
	1941-1944	1 725	1 601	27
	1944-1947	8 111	4 495	3 678
Alunos	1932-1935	167 771	144 838	14 519
	1935-1938	177 808	162 923	7 256
	1938-1941	79 822	64 745	9 985
	1941-1944	9 836	11 979	- 4 763
	1944-1947	342 098	161 277	176 494

ENSINO PRIMÁRIO NÃO ESPECIALIZADO

III - ÍNDICES DOS ACRÉSCIMOS ANUAIS POR TRIÊNIOS

ASPECTOS DO MOVIMENTO ESCOLAR	PERÍODOS	ENSINO PRIMÁRIO NÃO ESPECIALIZADO		
		Em geral	Fundamental	
			Comum	Supletivo
Unidades escolares	1932-1935	100	100	100
	1935-1938	114	112	92
	1938-1941	62	61	42
	1941-1944	- 3	- 7	- 14
	1944-1947	279	110	2 045
Professôres	1932-1935	100	100	100
	1935-1938	122	126	112
	1938-1941	67	77	81
	1941-1944	55	65	14
	1944-1947	259	182	1 916
Alunos	1932-1935	100	100	100
	1935-1938	106	112	50
	1938-1941	48	45	69
	1941-1944	6	8	33
	1944-1947	204	111	1 216

IV - ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO - MATERNAL

ANOS	UNIDADES ESCOLARES	CORPO DOCENTE			MATRÍCULA GERAL			CONCLUSÕES DE CURSO		
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
1932	37	-	93	93	1 005	1 114	2 119	122	186	308
1933	24	-	60	60	950	1 077	2 027	177	214	391
1934	28	-	84	84	1 050	1 127	2 177	252	392	644
1935	20	...	42	42	813	869	1 682	70	66	136
1936	22	1	39	40	516	740	1 256	63	104	167
1937	23	-	45	45	608	677	1 285	99	151	250
1938	21	-	41	41	513	702	1 215	93	251	344
1939	18	-	40	40	626	773	1 399	73	101	174
1940	22	-	46	46	795	941	1 736	244	338	582
1941	18	-	34	34	565	539	1 104	116	162	278
1942	20	-	45	45	692	753	1 445	125	143	268
1943	21	-	46	46	803	833	1 636	254	273	527
1944	24	-	51	51	789	760	1 549	236	231	467
1945	21	-	44	44	712	789	1 501	211	257	468
1946	24	-	46	46	688	729	1 417	132	165	297
1947	27	-	52	52	943	940	1 883	183	237	420
1948	30	55	1 945	555
1949	37	58	1 866	592

Nota - Quanto a este e aos demais quadros da série, os dados referentes a 1948 e 1949 são provisórios.

V - ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO - INFANTIL

ANOS	UNIDADES ESCOLARES	CORPO DOCENTE			MATRÍCULA GERAL			CONCLUSÕES DE CURSO		
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
1932	357	3	931	934	8 642	9 577	18 219	877	1 099	1 976
1933	397	69	708	777	11 008	12 527	23 535	1 709	1 996	3 705
1934	455	9	877	886	11 838	13 434	25 272	2 161	2 668	4 829
1935	506	11	1 027	1 038	13 198	14 430	27 628	2 563	2 826	5 389
1936	653	32	1 230	1 262	16 727	18 427	35 154	2 810	3 096	5 906
1937	762	30	1 402	1 432	18 956	21 223	40 179	2 976	3 460	6 436
1938	877	77	1 594	1 671	20 381	24 192	44 573	2 916	3 932	6 848
1939	875	34	1 475	1 509	20 853	23 782	44 635	2 812	3 515	6 327
1940	961	45	1 660	1 705	23 400	26 231	49 631	2 955	3 665	6 620
1941	980	23	1 771	1 734	24 077	27 190	51 267	3 294	4 143	7 437
1942	978	29	1 673	1 702	23 482	26 373	49 855	3 196	3 867	7 063
1943	993	21	1 705	1 726	24 604	27 462	52 066	3 496	4 355	7 851
1944	1 019	26	1 732	1 758	26 842	30 073	56 915	4 310	5 050	9 360
1945	1 073	25	1 913	1 938	30 285	32 816	63 101	4 469	5 041	9 510
1946	1 096	19	2 007	2 026	31 254	35 430	66 684	4 824	5 789	10 613
1947	1 117	14	2 141	2 155	32 726	36 062	68 788	5 257	6 258	11 515
1948	1 183	2 273	73 460	13 890
1949	1 246	2 505	76 224	14 261

VI - ENSINO FUNDAMENTAL - COMUM

ANOS	UNIDADES ESCOLARES	CORPO DOCENTE			MATRÍCULA GERAL			CONCLUSÕES DE CURSO		
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
1932	26 213	9 117	43 486	52 603	1 035 355	943 725	1 979 080	55 233	56 871	112 104
1933	27 770	7 735	45 267	53 002	1 088 644	1 018 975	2 107 619	59 812	64 396	124 208
1934	28 619	8 136	47 219	55 355	1 172 825	1 092 038	2 264 863	62 763	65 270	128 033
1935	30 785	7 769	52 234	60 003	1 237 170	1 176 424	2 413 594	63 500	68 955	132 455
1936	32 481	7 734	54 662	62 396	1 314 881	1 248 573	2 563 454	73 052	73 889	146 941
1937	35 247	8 178	58 903	67 081	1 386 942	1 315 441	2 702 383	83 723	86 562	170 285
1938	35 908	7 812	61 510	69 322	1 474 662	1 427 701	2 902 363	86 965	93 541	180 506
1939	36 492	7 351	62 828	70 179	1 520 924	1 465 101	2 986 025	92 267	99 077	191 344
1940	37 476	7 006	65 664	72 670	1 566 841	1 501 428	3 068 269	99 927	102 676	202 603
1941	38 679	6 988	68 013	75 001	1 582 032	1 514 566	3 096 598	103 852	107 686	211 538
1942	39 142	6 736	70 860	77 596	1 585 717	1 509 151	3 094 868	109 282	114 485	223 767
1943	38 842	6 336	71 740	78 076	1 572 628	1 502 534	3 075 162	114 601	117 353	231 954
1944	38 373	6 008	73 795	79 803	1 601 587	1 530 949	3 132 536	112 983	116 543	229 526
1945	39 331	5 519	78 306	83 825	1 653 896	1 585 044	3 238 940	108 757	116 049	224 806
1946	41 366	5 806	82 524	88 330	1 731 340	1 684 514	3 415 854	113 119	122 591	235 710
1947	43 405	6 061	87 227	93 288	1 839 882	1 776 485	3 616 367	117 746	124 899	242 645
1948	47 480	98 193	3 846 087	287 852
1949	52 077	104 942	4 048 505	312 600

VII - ENSINO FUNDAMENTAL - SUPLETIVO

ANOS	UNIDADES ESCOLARES	CORPO DOCENTE			MATRÍCULA GERAL			CONCLUSÕES DE CURSO		
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
1932	663	571	710	1 281	33 880	15 252	49 132	1 921	805	2 726
1933	831	676	790	1 466	48 008	15 968	63 976	4 447	1 192	5 639
1934	1 008	785	868	1 653	65 100	18 449	83 549	5 775	998	6 773
1935	1 168	830	1 027	1 857	69 348	23 342	92 690	4 849	992	5 841
1936	1 449	997	1 102	2 189	81 658	28 715	110 373	6 760	1 272	8 032
1937	1 666	1 135	1 353	2 488	88 600	32 226	120 826	8 392	1 402	9 794
1938	1 635	1 147	1 355	2 502	83 101	31 358	114 459	8 241	1 350	9 591
1939	1 648	1 089	1 484	2 573	92 203	32 908	125 111	8 599	1 444	10 043
1940	1 696	1 080	1 628	2 708	94 559	35 752	130 311	8 691	1 748	10 439
1941	1 846	1 102	1 865	2 967	105 789	38 624	144 413	10 135	1 684	11 819
1942	1 867	1 101	1 935	3 036	100 131	36 815	136 946	10 726	1 721	12 447
1943	1 809	878	1 920	2 798	93 084	36 601	129 685	9 372	1 620	10 992
1944	1 777	1 032	2 015	3 047	93 294	36 829	130 123	8 659	1 659	10 318
1945	1 810	968	2 239	3 207	99 149	39 413	138 562	8 960	1 755	10 715
1946	2 046	1 022	2 944	3 966	116 352	48 636	164 988	10 429	1 834	12 263
1947	12 084	2 853	11 227	14 080	415 627	243 979	659 606	9 482	2 288	11 770
1948	15 527	17 675	750 978	79 163
1949	15 945	18 208	740 675	67 836

VIII - ENSINO COMPLEMENTAR

ANOS	UNIDADES ESCOLARES	CORPO DOCENTE			MATRÍCULA GERAL			CONCLUSÕES DE CURSO		
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
1932	392	510	899	1 409	9 010	13 877	22 887	1 794	2 471	4 265
1933	531	648	1 692	2 340	8 058	16 689	24 747	1 461	4 192	5 653
1934	623	634	1 574	2 208	13 030	19 555	32 585	2 953	5 261	8 214
1935	772	887	1 881	2 768	16 266	22 891	39 157	4 386	6 374	10 760
1936	956	944	2 065	3 009	16 443	22 410	38 853	4 906	6 562	11 468
1937	1 131	977	2 504	3 481	19 580	26 188	45 768	7 034	9 546	16 580
1938	1 208	1 023	2 647	3 670	19 454	26 112	45 566	9 477	12 217	21 694
1939	1 385	1 009	2 784	3 793	20 997	27 586	48 583	7 719	10 639	18 358
1940	1 515	1 092	2 699	3 791	24 218	28 692	52 910	9 262	10 877	20 139
1941	1 611	1 004	2 765	3 769	24 721	29 539	54 260	9 764	11 666	21 430
1942	1 745	1 016	3 105	4 121	24 014	29 097	53 111	11 019	13 768	24 787
1943	1 768	962	3 161	4 123	25 297	29 338	54 635	12 176	13 603	25 779
1944	1 784	859	3 161	4 020	25 345	30 683	56 028	12 224	14 592	26 816
1945	1 789	751	3 063	3 814	24 140	30 420	54 560	12 032	14 790	26 822
1946	1 783	720	3 256	3 976	25 208	30 059	55 267	12 462	15 357	27 819
1947	1 938	683	2 753	3 436	27 354	29 446	56 800	15 063	18 491	33 554
1948	2 421	5 008	83 444	50 694
1949	2 823	5 224	84 099	54 149

ENSINO PRIMÁRIO GERALIX - ENSINO FUNDAMENTAL COMUM

Distribuição das unidades escolares e do corpo docente segundo o número de professores existentes em cada escola ou curso no ano de 1946

1. Unidades escolares

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	UNIDADES ESCOLARES								
		Com 1 docente	Com 2 docentes	Com 3 docentes	Com 4 docentes	Com 5 docentes	Com 6 a 10 docentes	Com 11 a 15 docentes	Com 16 a 20 docentes	Com mais de 20 docentes
Guaporé	25	16	3	-	1	3	1	1	-	-
Acre	117	100	5	1	1	4	5	1	-	-
Amazonas	435	380	11	9	5	4	14	11	1	-
Rio Branco	9	4	3	-	-	1	1	-	-	-
Pará	1 231	1 113	24	12	6	16	31	12	5	12
Amapá	33	25	3	1	1	2	-	1	-	-
Maranhão	764	651	40	8	8	22	33	2	-	-
Piauí	519	414	34	16	11	8	24	12	-	-
Ceará	2 036	1 819	21	27	55	27	62	14	5	6
Rio Grande do Norte	868	751	64	16	16	9	7	4	1	-
Paraíba	1 003	808	61	37	17	21	34	16	5	4
Pernambuco	2 373	1 996	126	55	1	44	78	17	10	6
Alagoas	656	575	15	16	4	5	29	8	4	-
Sergipe	662	609	13	8	6	3	18	4	-	1
Bahia	2 045	1 774	55	49	45	35	75	9	1	2
Minas Gerais	6 161	4 876	229	119	197	114	308	112	86	120
Espírito Santo	1 137	1 030	17	10	13	11	37	7	4	8

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	UNIDADES ESCOLARES									
		Com 1 docente	Com 2 docentes	Com 3 docentes	Com 4 docentes	Com 5 docentes	Com 6 a 10 docentes	Com 11 a 15 docentes	Com 16 a 20 docentes	Com mais de 20 docentes	
Rio de Janeiro	1 597	1 031	266	86	42	31	79	20	18	24	
Distrito Federal	915	165	187	116	89	53	117	76	45	67	
São Paulo	7 435	6 066	118	108	274	110	366	134	75	184	
Paraná	1 632	1 399	44	25	19	16	57	20	24	28	
Iguaçu	166	155	4	-	3	-	4	-	-	-	
Santa Catarina	2 636	2 105	417	11	9	11	52	24	7	-	
Rio Grande do Sul	5 910	4 415	718	227	192	85	163	37	34	39	
Ponta Porã	112	93	4	4	-	4	7	-	-	-	
Mato Grosso	332	227	43	19	9	10	18	2	3	1	
Goiás	557	331	122	24	23	14	32	9	1	1	
BRASIL	41 366	32 928	2 647	1 004	1 087	663	1 652	553	329	503	
RETROSPECTO {	1945 ...	39 331	31 703	2 250	934	1 080	601	1 470	527	292	474
	1944 ...	38 373	30 999	2 265	915	1 028	642	1 350	502	262	410
	1943 ...	38 842	31 785	2 176	919	924	586	1 336	464	269	383
	1942 ...	39 142	32 199	2 028	940	1 004	626	1 283	457	264	341
	1941 ...	38 679	31 751	2 117	893	981	618	1 290	460	245	324
	1940 ...	37 476	30 984	1 944	827	956	546	1 247	433	208	331

ENSINO PRIMÁRIO GERAL

X - ENSINO FUNDAMENTAL COMUM

Distribuição das unidades escolares e do corpo docente segundo o número de professores existentes em cada escola ou curso no ano de 1946

2. Corpo docente

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	CORPO DOCENTE								
		Nas unidades escolares								
		Com 1 docente	Com 2 docentes	Com 3 docentes	Com 4 docentes	Com 5 docentes	Com 6 a 10 docentes	Com 11 a 15 docentes	Com 16 a 20 docentes	Com mais de 20 docentes
Guaporé	60	16	6	-	4	15	6	13	-	-
Acre	186	100	10	3	4	20	34	15	-	-
Amazonas	732	380	22	27	20	20	108	139	16	-
Rio Branco	24	4	6	-	-	5	9	-	-	-
Pará	2 105	1 113	48	36	24	80	214	150	89	351
Amapá	60	25	6	3	4	10	-	12	-	-
Maranhão	1 169	651	80	24	32	110	244	28	-	-
Piauí	939	414	68	48	44	40	177	148	-	-
Ceará	3 187	1 819	42	81	220	135	470	165	91	164
Rio Grande Norte	1 153	751	128	48	64	45	50	50	17	-
Paraíba	1 853	808	122	111	68	105	252	209	82	96
Pernambuco	3 945	1 996	252	165	164	220	592	220	163	173
Alagoas	1 069	575	30	48	16	25	210	97	68	-
Sergipe	908	609	26	24	24	15	141	46	-	23
Bahia	3 107	1 774	110	147	180	175	544	109	16	52
Minas Gerais	14 932	4 876	458	357	788	570	2 385	1 435	1 541	2 522

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	CORPO DOCENTE									
		Nas unidades escolares									
		Com 1 docente	Com 2 docentes	Com 3 docentes	Com 4 docentes	Com 5 docentes	Com 6 a 10 docentes	Com 11 a 15 docentes	Com 16 a 20 docentes	Com mais de 20 docentes	
Espírito Santo	1 866	1 030	34	30	52	55	274	92	71	228	
Rio de Janeiro	4 026	1 031	532	258	168	155	591	249	318	724	
Distrito Federal	6 178	165	374	348	356	265	869	989	789	2 023	
São Paulo	19 967	6 066	236	324	1 096	550	2 784	1 691	1 348	5 872	
Paraná	3 558	1 399	88	75	76	80	434	268	423	715	
Iguaçu	205	155	8	-	12	-	30	-	-	-	
Santa Catarina	3 885	2 105	834	33	36	55	393	303	126	-	
Rio Grande do Sul	11 097	4 415	1 436	681	768	425	1 208	452	616	1 096	
Ponta Porã	184	93	8	12	-	20	51	-	-	-	
Mato Grosso	705	227	86	57	36	50	141	27	54	27	
Goiás	1 230	331	244	72	92	70	255	119	16	31	
BRASIL	88 330	32 928	5 294	3 012	4 348	3 315	12 466	7 026	5 844	14 097	
RETROSPECTO {	1945 ...	83 825	31 703	4 500	2 802	4 320	3 005	11 012	6 661	5 208	14 614
	1944 ...	79 803	30 999	4 530	2 745	4 112	3 210	10 220	6 460	4 719	12 808
	1943 ...	78 076	31 785	4 352	2 757	3 696	2 930	10 068	5 984	4 763	11 741
	1942 ...	77 596	32 199	4 056	2 820	4 016	3 130	9 808	6 016	4 810	10 741
	1941 ...	75 001	31 751	4 234	2 679	3 924	3 090	9 629	5 736	4 290	9 668
	1940 ...	72 670	30 984	3 888	3 481	3 824	2 730	9 422	5 502	3 698	10 141

XI - POPULAÇÃO TOTAL, POPULAÇÃO DE 10 ANOS, E APROVAÇÕES NA
1ª SÉRIE DO ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM

Taxa aproximada de alfabetização de cada geração por
obra da escola comum

ANOS	POPULAÇÃO MÉDIA (Milhares de hab.)		Aprovações na 1ª série do ensino comum (Efetivo toma- do como equi- valente aos alfabetiza- dos) (b)	Taxa aproxima- da de alfabeti- zação de cada geração 100 b/a
	Total	De 10 anos de idade (x) (a)		
1935	36 972	1 105	434 373	39,310
1936	37 767	1 129	532 492	47,165
1937	38 581	1 154	533 618	46,241
1938	39 410	1 178	560 031	47,541
1939	40 259	1 204	583 519	48,465
1940	41 125	1 230	576 590	46,877
1941	42 010	1 256	585 293	46,600
1942	42 915	1 283	601 170	46,857
1943	43 837	1 311	583 734	44,526
1944	44 780	1 339	610 767	45,614
1945	45 743	1 368	628 333	45,931
1946	46 726	1 397	684 395	48,990
1947	47 700	1 426	730 157	51,203
1948	48 800	1 459	776 952	53,252
1949	49 800	1 489	822 111	55,212

(x) - A população de 10 anos - idade média do grupo a que se referem as aproximações da 1ª série da escola primária fundamental comum - foi calculada segundo a taxa de 2,99% da população total, obtida com base nos dados do Recenseamento de 1940. Considerando-se que a idade de 10 anos é uma das mais "atrativas" nas declarações censitárias, o efetivo registrado deve estar sensivelmente acima da realidade. Daí resulta que as taxas registradas se apresentam correlatamente subestimadas.

XII - POPULAÇÃO TOTAL, POPULAÇÃO DE 15 E MAIS ANOS E APROVAÇÕES NA 1ª SÉRIE DO ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL SUPLETIVO

Taxa aproximada de alfabetização do ensino supletivo relativamente à população em idade pós-escolar

ANOS	POPULAÇÃO MÉDIA (Milhares de hab.)		Aprovações na 1ª série do ensino suple- tivo (Efetivo toma- do como equi- valente dos alfabetiza- dos) (b)	Taxa aproxima- da de alfabeti- zação nas ida- des pós-escola- res 100 b/a
	Total	De 15 e mais anos de ida- de (x) (a)		
1935	36 972	21 259	14 023	0,066
1936	37 767	21 716	17 261	0,079
1937	38 581	22 184	20 397	0,092
1938	39 410	22 661	19 414	0,086
1939	40 259	23 149	20 347	0,088
1940	41 125	23 647	21 974	0,093
1941	42 010	24 156	25 312	0,105
1942	42 915	24 676	24 234	0,098
1943	43 837	25 206	20 562	0,082
1944	44 780	25 749	21 445	0,083
1945	45 743	26 302	23 596	0,090
1946	46 726	26 867	28 869	0,107
1947	47 700	27 428	177 278	0,646
1948	48 800	28 060	191 114	0,681
1949	49 800	28 635	193 115	0,674

(x) - Resultados calculados segundo a taxa de 57,50% da população to-
tal, obtida com base nos dados do Recenseamento de 1940.

XIII - MATRÍCULA, FREQUÊNCIA E APROVAÇÕES NA 1ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL COMUM

ANOS	MATRÍCULA			FREQUÊN CIA MÉDIA	APROVA ÇÕES	NÚMEROS ÍNDICES (Matrícula geral = 100)			
	Geral	Média	Efetiva			Matrícula média	Matrícula efetiva	Frequên cia média	Aprova ções
1935	1 389 771	1 285 335	1 180 898	922 075	434 373	92,485	84,971	66,347	31,255
1936	1 520 954	1 397 754	1 274 553	980 676	532 492	91,900	83,800	64,478	35,010
1937	1 564 187	1 438 842	1 313 497	1 021 581	533 618	91,987	83,973	65,311	34,115
1938	1 629 033	1 487 098	1 345 162	1 038 348	560 031	91,287	82,574	63,740	34,378
1939	1 688 610	1 539 701	1 390 792	1 079 202	583 519	91,182	82,363	63,911	34,556
1940	1 697 322	1 547 281	1 397 240	1 096 038	576 590	91,160	82,320	64,575	33,971
1941	1 694 262	1 548 271	1 402 279	1 102 793	585 293	91,383	82,766	65,090	34,546
1942	1 681 699	1 537 389	1 393 079	1 095 725	601 170	91,419	82,838	65,156	35,748
1943	1 645 837	1 508 525	1 371 213	1 077 965	583 734	91,657	83,314	65,496	35,467
1944	1 685 687	1 544 167	1 402 647	1 113 417	610 767	91,605	83,209	66,051	36,233
1945	1 758 465	1 618 289	1 478 113	1 165 035	628 333	92,029	84,057	66,253	35,732
1946	1 889 502	1 736 544	1 583 585	1 258 818	684 395	91,905	83,810	66,622	36,221
1947	1 994 340	1 835 114	1 675 887	1 332 355	730 157	92,016	84,032	66,807	36,611
1948	2 170 981	1 997 269	1 823 556	1 446 455	776 952	91,998	83 997	66,627	35,788
1949	2 277 789	2 095 474	1 913 159	1 518 491	822 111	91,996	83,992	66,665	36,093

Nota - Os dados relativos a 1948 e 1949 são provisórios.

XIV - MATRÍCULA, FREQUÊNCIA E APROVAÇÕES NA 1ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL SUPLETIVO

ANOS	MATRÍCULA			FREQUÊN CIA MÉDIA	APROVA ÇÕES	NÚMEROS ÍNDICES (Matrícula geral = 100)			
	Geral	Média	Efetiva			Matrícula média	Matrícula efetiva	Frequên cia média	Aprova ções
1935	58 684	51 740	44 796	31 908	14 023	88,167	76,334	54,373	23,896
1936	69 091	60 051	51 010	35 107	17 261	86,916	73,830	50,813	24,983
1937	74 629	65 486	56 342	39 574	20 397	87,749	75,496	53,028	27,331
1938	72 882	64 353	55.824	38 108	19 414	88,298	76,595	52,287	26,638
1939	75 273	65 411	55 549	37 998	20 347	86,898	73,797	50,480	27,031
1940	77 286	67 330	57 373	39 018	21 974	87,118	74,235	50,485	28,432
1941	85 362	73 745	61 858	43 773	25 312	86,119	72,237	51,118	29,559
1942	79 448	69 428	59 408	42 171	24 234	87,388	74,776	53,080	30,503
1943	71 263	61 771	52 278	38 182	20 562	86,680	73,359	53,579	28,854
1944	71 805	62 475	53 145	37 513	21 445	87,006	74,013	52,243	29,866
1945	77 899	67 774	57 648	41 775	23 596	87,002	74,004	53,627	30,291
1946	91 942	80 185	68 428	50 860	28 869	87,213	74,425	55,317	31,399
1947	580 961	513 123	445 285	328 469	177 278	88,323	76,646	56,539	30,515
1948	562 575	505 108	447 640	328 789	191 114	89,785	79,570	58,444	33,971
1949	542 232	492 264	442 295	327 838	193 115	90,785	81,569	60,461	35,615

Nota - Os dados relativos a 1948 e 1949 são provisórios.

I - ENSINO PRIMÁRIO GERAL

ANOS	UNIDADES ESCOLARES	CORPO DOCENTE	MATRÍCULA		FREQUÊNCIA	APROVAÇÕES EM GERAL	CONCLUSÕES DE CURSO
			Geral	Efetiva			
1932	27 662	56 320	2 071 437	...	1 422 631	...	121 379
1933	29 553	57 645	2 221 904	...	1 411 595	...	139 596
1934	30 733	60 186	2 408 446	2 032 429	1 602 837	978 976	148 493
1935	33 251	65 708	2 574 751	2 171 549	1 744 414	1 010 918	154 581
1936	35 561	68 896	2 749 090	2 299 022	1 850 842	1 160 594	172 514
1937	38 829	74 527	2 910 441	2 447 007	1 983 048	1 254 498	203 345
1938	39 649	77 206	3 108 176	2 568 858	2 069 562	1 327 245	218 983
1939	40 418	78 094	3 205 753	2 652 081	2 153 856	1 398 884	226 246
1940	41 670	80 920	3 302 857	2 733 128	2 237 769	1 451 850	240 383
1941	43 134	83 505	3 347 642	2 777 944	2 294 896	1 500 700	252 502
1942	43 752	86 500	3 336 225	2 774 012	2 296 262	1 550 821	268 332
1943	43 433	86 769	3 313 184	2 767 680	2 301 195	1 542 782	277 103
1944	42 977	88 679	3 377 151	2 819 447	2 358 208	1 579 485	276 487
1945	44 024	92 828	3 496 664	2 939 993	2 440 989	1 609 863	272 321
1946	46 315	98 344	3 704 210	3 110 163	2 600 544	1 725 976	286 702
1947	58 571	113 011	4 403 444	3 670 241	3 024 332	1 967 523	299 904
1948	66 641	123 204	4 755 914	3 986 430	3 317 399	2 219 553	432 154
1949	72 128	130 937	4 951 369	4 159 834	3 458 930	2 285 515	449 438

Notas - Os dados do quadro totalizam os dados dos seguintes ramos do ensino primário geral: ensino pré-primário (maternal e infantil); ensino primário fundamental (comum e supletivo) e ensino primário complementar. Os dados referentes a 1948 e 1949, são provisórios.

II - ENSINO SECUNDÁRIO (1)

ANEXO Nº 2

ANOS	UNIDADES ESCOLARES	CORPO DOCENTE	MATRÍCULA		FREQUÊNCIA	APROVAÇÕES EM GERAL	CONCLUSÕES DE CURSO
			Geral	Efetiva			
1932	394	5 173	56 208	...	51 244	...	5 827
1933	417	5 864	66 420	...	60 586	...	8 080
1934	474	6 819	79 055	75 455	70 177	63 626	9 269
1935	520	7 496	93 829	89 463	82 631	72 738	8 092
1936	552	8 136	107 649	103 430	94 621	85 103	10 562
1937	629	9 276	123 590	117 788	108 462	99 083	12 716
1938	717	10 292	143 289	134 734	122 297	111 255	16 330
1939	782	11 136	155 588	146 334	135 208	127 831	18 795
1940	821	12 026	170 057	160 164	148 745	133 269	19 828
1941	844	12 686	182 260	172 358	160 732	147 341	23 225
1942	886	13 562	199 435	189 568	175 963	158 986	(2) 47 369
1943	1 304	18 133	211 246	198 013	183 660	165 906	33 054
1944	1 241	18 269	233 223	218 264	201 059	181 766	34 395
1945	1 282	19 105	256 467	239 852	218 597	206 332	39 375
1946	1 365	19 938	282 179	265 933	243 680	220 845	43 357
1947	1 524	21 759	311 887	293 145	267 509	241 299	47 151
1948	1 664	23 712	335 882	313 551	287 145	260 568	49 774
1949	1 766	24 757	360 271	52 615

(1) Ensino ginásial fundamental (1º ciclo), complementar (antigo regime) e colegial (clássico e científico).
 (2) Por terem sido realizadas, neste ano, conclusões na 4ª e 5ª séries do curso ginásial, este dado difere bastante dos relativos aos demais anos.

Nota - Os dados referentes a 1949 registrados neste quadro e nos demais desta série, são provisórios.

III - ENSINO DOMÉSTICO (1)

ANEXO Nº 2

ANOS	UNIDADES ESCOLARES	CORPO DOCENTE	MATRÍCULA		FREQUÊNCIA	APROVAÇÕES EM GERAL	CONCLUSÕES DE CURSO
			Geral	Efetiva			
1932	184	890	15 714	...	13 755	...	1 913
1933	332	1 245	24 677	...	21 557	...	6 948
1934	416	1 353	26 411	24 424	21 150	13 162	6 623
1935	462	1 320	28 397	29 958	21 930	14 072	6 351
1936	440	1 396	27 936	25 833	21 901	13 771	6 504
1937	491	1 624	31 183	28 488	24 700	15 461	7 251
1938	561	1 888	34 796	30 645	27 034	17 877	8 661
1939	567	1 910	33 369	29 723	26 470	17 090	8 077
1940	825	2 380	43 085	37 268	33 380	22 181	11 304
1941	852	2 522	44 944	38 662	35 771	24 782	12 096
1942	873	2 493	43 602	35 143	32 312	23 154	11 741
1943 (2)	67	435	5 501	4 535	4 275	2 802	1 304
1944	67	441	5 506	4 640	4 002	3 076	1 352
1945	65	440	7 314	5 384	5 082	3 995	2 282
1946	57	381	6 824	5 071	4 959	3 520	2 285
1947 (3)
1948
1949

(1) Ensino comum de artes domésticas nos graus elementar ou médio e nos tipos semi-especializado ou especializado. - (2) A sensível diminuição que se observa em 1943 foi motivada pela mudança de critério na classificação de alguns cursos, os quais, até 1942, figuram na categoria de doméstico, e a partir de 1943, passaram a ser classificados como industrial, de acordo com a Lei Orgânica que rege o referido ensino. - (3) Devido ao decréscimo sofrido pelo ensino doméstico, foram os seus resultados, a partir de 1947, englobados na categoria "Outros ensinos", desaparecendo, portanto, a rubrica "Ensino doméstico".

IV - ENSINO AGRÍCOLA (1)

ANEXO Nº2

ANOS	UNIDADES ESCOLARES	CORPO DOCENTE	MATRÍCULA		FREQUÊNCIA	APROVAÇÕES EM GERAL	CONCLUSÕES DE CURSO
			Geral	Efetiva			
1932
1933
1934
1935
1936
1937
1938
1939
1940
1941
1942
1943
1944
1945
1946
1947 (2)	116	1 162	11 655	10 157	9 965	7 626	1 692
1948	117	1 216	11 414	10 266	9 885	7 597	1 800
1949	121	1 210	10 271	1 577

(1) Ensino comum agrícola nos graus elementar, médio ou superior e nos tipos semi-especializado ou especializado. - (2) Devido à relevância dada ao ensino agrícola pela Lei Orgânica que criou e reorganizou os seus cursos, passou o mesmo, a partir de 1947, a constituir uma categoria à parte. Anteriormente, os resultados desse ensino, de grau elementar e médio, figuravam sob a rubrica "Outros ensinos" e os de grau superior, sob a rubrica de igual nome.

V - ENSINO INDUSTRIAL (1)

ANEXO Nº 2

ANOS	UNIDADES ESCOLARES	CORPO DOCENTE	MATRÍCULA		FREQUÊNCIA	APROVAÇÕES EM GERAL	CONCLUSÕES DE CURSO
			Geral	Efetiva			
1932	108	877	14 638	...	11 709	...	303
1933	133	919	14 693	...	11 114	...	825
1934	137	1 028	16 186	13 807	11 505	6 943	1 472
1935	143	974	15 034	12 637	10 691	6 837	1 187
1936	154	1 034	14 541	12 451	11 136	6 944	1 368
1937	157	1 123	13 928	11 858	10 812	7 355	1 459
1938	153	1 207	14 540	12 589	10 676	7 289	1 580
1939	148	1 353	15 747	13 542	12 061	8 058	1 727
1940	159	1 438	16 978	14 500	13 315	8 710	1 992
1941	164	1 398	16 223	14 096	12 713	9 062	2 082
1942	196	1 873	17 393	15 070	13 669	10 519	2 788
1943 (2)	1 190	5 414	59 452	45 589	46 734	34 091	12 655
1944	1 275	5 829	61 208	51 635	47 822	35 651	13 727
1945	1 368	6 498	65 485	55 488	51 311	38 637	15 829
1946	1 493	6 903	74 133	62 075	58 071	41 361	18 753
1947	1 807	7 505	87 249	71 166	66 949	47 633	22 458
1948	2 054	8 203	95 016	75 465	70 743	47 924	23 823
1949	2 076	8 405	98 381	24 553

(1) Incluindo tôdas as modalidades do ensino industrial comum, nos graus elementar ou médio e nos tipos semi-especializado ou especializado. - (2) Veja-se a nota (2) do quadro referente ao ensino doméstico.

VI - ENSINO COMERCIAL (x)

ANOS	UNIDADES ESCOLARES	CORPO DOCENTE	MATRÍCULA		FREQUÊNCIA	APROVAÇÕES EM GERAL	CONCLUSÕES DE CURSO
			Geral	Efetiva			
1932	401	3 186	19 268	...	16 758	...	3 371
1933	416	3 234	20 343	...	17 705	...	3 816
1934	466	3 594	23 084	20 893	19 350	16 587	4 632
1935	512	3 811	26 569	24 921	22 959	19 014	4 419
1936	534	4 016	31 665	28 685	26 916	23 917	5 746
1937	543	4 099	35 678	32 119	30 080	27 580	7 139
1938	564	4 222	40 537	36 302	33 546	31 563	8 161
1939	559	4 262	45 932	39 746	37 799	34 128	9 373
1940	616	4 663	52 454	45 124	42 469	39 376	10 517
1941	640	4 821	58 826	50 637	48 352	44 963	11 980
1942	721	5 316	67 672	57 887	54 539	50 588	13 871
1943	801	6 124	79 433	68 235	64 443	59 231	15 784
1944	1 050	8 841	97 108	73 966	71 098	63 502	9 112
1945	1 014	9 122	90 768	78 108	74 402	71 181	16 550
1946	1 123	9 789	91 139	72 386	74 879	68 322	16 778
1947	1 071	9 463	91 867	79 937	74 437	70 603	15 066
1948	887	8 646	91 785	79 530	74 523	69 643	16 577
1949	872	8 688	87 709	17 549

(x) **Incluídas** tôdas as modalidades do ensino comercial comum nos graus elementar, médio ou superior, e nos tipos semi-especializado ou especializado.

VII - ENSINO ARTÍSTICO (x)

ANOS	UNIDADES ESCOLARES	CORPO DOCENTE	MATRÍCULA		FREQUÊNCIA	APROVAÇÕES EM GERAL	CONCLUSÕES DE CURSO
			Geral	Efetiva			
1932	213	928	7 132	...	6 591	...	613
1933	325	877	8 834	...	7 825	...	1 753
1934	409	1 019	11 130	10 578	9 706	7 695	3 310
1935	459	1 081	10 740	10 186	9 523	8 142	3 204
1936	512	1 298	13 570	12 329	11 443	9 418	3 579
1937	532	1 223	13 936	12 962	11 771	9 508	3 583
1938	610	1 349	14 161	12 707	11 693	8 848	3 180
1939	547	1 296	11 507	10 481	9 541	7 263	2 781
1940	610	1 520	12 251	11 153	10 349	7 669	2 873
1941	600	1 523	11 722	10 675	10 086	7 587	2 684
1942	660	1 862	12 536	11 360	10 574	8 312	2 984
1943	749	2 013	14 766	13 965	13 026	10 256	3 569
1944	761	2 082	16 086	14 552	13 282	10 380	3 644
1945	815	2 203	18 430	16 406	14 808	11 900	4 134
1946	847	2 295	19 606	17 434	15 951	12 370	4 068
1947	931	2 609	23 244	20 416	18 457	14 331	4 614
1948	1 017	2 805	25 720	23 112	20 071	16 387	5 072
1949	1 045	3 163	27 840	5 454

(x) Incluídos todos os cursos de ensino artístico comum (plástico, musical, coreográfico, ou dramático), nos graus elementar, médio ou superior, do tipo especializado.

VIII - ENSINO PEDAGÓGICO (x)

ANEXO Nº 2

ANOS	UNIDADES ESCOLARES	CORPO DOCENTE	MATRÍCULA		FREQUÊNCIA	APROVAÇÕES EM GERAL	CONCLUSÕES DE CURSO
			Geral	Efetiva			
1932	258	3 056	27 243	...	25 246	...	5 825
1933	328	3 765	32 664	...	29 883	...	7 182
1934	366	3 803	30 877	29 813	28 028	26 530	7 250
1935	373	3 785	28 316	27 244	25 699	24 383	7 572
1936	425	4 103	29 937	28 814	26 693	25 682	8 137
1937	445	4 242	30 603	28 797	27 268	26 190	7 756
1938	451	4 031	29 443	27 986	26 551	26 140	8 226
1939	382	3 725	26 748	25 711	24 263	24 147	7 949
1940	381	3 697	25 151	24 167	22 788	22 156	8 589
1941	377	3 647	22 583	21 600	20 417	20 205	7 445
1942	372	3 607	22 250	21 212	20 034	20 145	6 573
1943	406	3 817	26 777	25 019	23 525	23 584	7 905
1944	515	3 662	28 231	26 804	24 850	25 505	12 641
1945	539	4 890	27 148	25 802	23 808	24 821	10 717
1946	542	4 945	29 382	28 178	25 666	26 420	12 660
1947	698	6 329	31 130	29 555	27 056	26 808	11 602
1948	688	6 300	32 704	31 162	28 648	29 330	12 342
1949	708	6 623	35 647	13 757

(x) Incluídos todos os cursos de ensino comum para formação, aperfeiçoamento ou especialização de professores, nos graus elementar, médio ou superior e nos semi-especializado ou especializado.

IX - ENSINO SUPERIOR (x)

ANOS	UNIDADES ESCOLARES	CORPO DOCENTE	MATRÍCULA		FREQUÊNCIA	APROVAÇÕES EM GERAL	CONCLUSÕES DE CURSO
			Geral	Efetiva			
1932	190	2 838	21 526	...	18 837	...	3 058
1933	248	3 220	24 166	...	22 062	...	3 497
1934	251	3 657	26 263	25 207	23 484	21 877	3 041
1935	248	3 898	27 501	25 996	23 760	23 970	4 125
1936	217	3 760	26 732	26 187	23 353	22 528	4 341
1937	217	3 506	25 461	24 922	21 986	20 615	4 361
1938	213	3 454	22 300	21 511	19 824	19 741	4 822
1939	254	3 989	21 235	20 057	18 663	19 253	4 870
1940	258	3 922	20 017	18 895	17 934	17 788	4 223
1941	284	4 107	19 872	18 974	17 453	17 724	3 860
1942	299	4 355	21 425	20 330	18 726	18 595	3 538
1943	323	4 856	23 786	22 639	20 619	21 179	3 959
1944	326	5 023	26 004	24 775	22 514	22 484	4 583
1945	325	5 172	26 757	25 897	22 721	24 319	5 152
1946	332	5 123	28 464	27 458	24 277	25 850	5 012
1947	344	5 117	30 715	29 638	26 044	27 705	4 877
1948	361	5 451	34 544	33 245	29 458	30 375	5 676
1949	383	5 667	37 589	6 341

(x) Incluídos todos os cursos de ensino comum (geral, semi-especializado ou especializado), do grau superior, executados ou já computados em categorias especiais, a saber, de ensino comercial, artístico, pedagógico. O ensino militar, igualmente excluído deste quadro, figura no de "outros ensinos".

X - OUTROS ENSINOS (x)

ANOS	UNIDADES ESCOLARES	CORPO DOCENTE	MATRÍCULA		FREQUÊNCIA	APROVAÇÕES EM GERAL	CONCLUSÕES DE CURSO
			Geral	Efetiva			
1932	538	2 757	41 047	...	39 108	...	6 156
1933	678	2 976	52 391	...	46 329	...	7 928
1934	700	3 270	55 304	48 131	42 787	19 569	10 195
1935	694	3 469	57 479	51 023	42 827	22 582	11 661
1936	715	3 528	62 402	52 594	47 444	24 549	13 452
1937	784	3 470	65 476	57 894	51 544	27 744	15 896
1938	885	3 840	70 586	59 577	52 747	29 891	16 505
1939	880	4 040	72 921	62 977	56 498	30 460	18 035
1940	1 243	5 270	90 028	72 535	68 123	27 230	22 646
1941	1 315	5 542	104 865	81 612	81 110	43 066	25 746
1942	1 552	7 115	136 692	101 033	99 134	62 249	44 612
1943	1 720	7 605	154 745	114 130	112 710	66 882	47 779
1944	1 788	8 356	169 280	122 877	123 455	71 917	50 304
1945	1 936	9 540	182 384	133 947	132 808	77 759	55 756
1946	1 899	7 928	187 697	138 517	135 081	73 094	55 263
1947	2 094	8 551	207 681	147 756	145 709	76 749	60 297
1948	2 318	9 443	235 641	164 617	160 840	86 225	68 898
1949	2 349	9 844	231 643	68 460

(x) Contados todos os cursos de ensino comum e supletivo não compreendidos nos demais quadros, bem como a totalidade dos cursos de ensino emendativo.

XI - ENSINO EM GERAL

ANOS	UNIDADES ESCOLARES	CORPO DOCENTE	MATRÍCULA		FREQUÊNCIA	APROVAÇÕES EM GERAL	CONCLUSÕES DE CURSO
			Geral	Efetiva			
1932	29 948	76 025	2 274 213	...	1 605 879	...	148 445
1933	32 430	79 745	2 466 092	...	1 628 656	...	179 625
1934	33 952	84 729	2 676 756	2 280 737	1 829 024	1 154 965	194 285
1935	36 662	91 542	2 862 616	2 438 977	1 984 434	1 202 656	202 192
1936	39 110	96 167	3 063 522	2 589 345	2 114 342	1 372 506	226 203
1937	42 627	103 090	3 250 296	2 761 835	2 269 681	1 488 034	263 506
1938	43 803	107 489	3 477 828	2 904 909	2 373 870	1 579 849	286 448
1939	44 537	109 805	3 588 800	3 000 652	2 474 359	1 667 114	297 853
1940	46 583	115 836	3 732 878	3 116 934	2 594 872	1 740 229	322 355
1941	48 210	119 751	3 808 937	3 186 558	2 681 530	1 815 430	341 620
1942	49 311	126 683	3 857 230	3 225 615	2 721 249	1 903 369	401 808
1943	49 993	135 166	3 388 890	3 263 805	2 770 187	1 926 713	403 112
1944	50 000	142 182	4 013 797	3 356 960	2 866 290	1 993 676	406 245
1945	51 368	149 798	4 171 417	3 520 277	2 984 524	2 068 807	422 116
1946	53 973	155 646	4 423 634	7 734 215	3 183 108	2 197 758	444 878
1947	67 155	175 506	5 198 872	4 352 011	3 660 458	2 480 277	467 661
1948	75 747	188 980	5 618 620	4 717 378	3 998 712	2 767 602	616 116
1949	81 448	199 294	5 840 720	490 210

Nota - Os dados de 1948 são provisórios por se acharem incluídos nos mesmos os totais referentes ao ensino primário geral.

XII - CONCLUSÕES DE CURSO NO ENSINO MÉDIO E NO ENSINO SUPERIOR
 ÍNDICES DA "FORMAÇÃO CULTURAL" DE CADA GERAÇÃO

A N O S	POPULAÇÃO MÉDIA (Milhares de hab.)			CONCLUSÕES DE CURSO						PERCENTUAIS (Índices da formação cultural de cada geração)	
	Total	De 18 anos de idade (a)	De 24 anos de idade (b)	No ensino médio			No ensino superior			No ensi- no me- dio (100c) a	No ensi- no supe- rior (100d) b
				Homens	Mulheres	Total (c)	Homens	Mulheres	Total (d)		
1931	33 953	778	572	4 432	3 247	7 679	3 113	187	3 300	0,99	0,58
1932	34 683	795	584	9 396	7 063	16 459	3 665	537	4 202	2,07	0,72
1933	35 430	812	596	12 073	9 092	21 165	4 400	555	4 955	2,60	0,83
1934	36 192	830	609	13 664	10 427	24 091	3 911	918	4 829	2,90	0,79
1935	36 972	848	622	11 463	11 607	23 070	4 881	993	5 874	2,72	0,94
1936	37 767	866	636	13 921	13 041	26 962	5 414	1 292	6 706	3,11	1,05
1937	38 581	885	651	16 208	13 627	29 835	5 392	1 196	6 588	3,37	1,01
1938	39 410	904	664	18 714	16 229	34 943	5 986	1 141	7 127	3,87	1,07
1939	40 259	923	678	21 130	17 800	38 930	5 942	1 103	7 045	4,22	1,04
1940	41 125	943	693	22 885	19 984	42 869	5 594	910	6 504	4,55	0,94
1941	42 010	963	708	25 651	20 968	46 619	5 785	1 044	6 829	4,84	0,96
1942	42 915	984	723	42 420	40 735	83 155	6 992	1 163	8 155	8,45	1,13
1943	43 837	1 005	738	35 832	31 543	67 375	8 026	1 352	9 378	6,70	1,27
1944	44 780	1 027	754	32 982	33 304	66 286	9 850	1 989	11 839	6,45	1,57
1945	45 743	1 049	770	40 787	33 572	74 358	9 020	2 680	11 700	7,09	1,52
1946	46 726	1 071	787	40 417	37 765	78 182	6 102	2 177	8 279	7,30	1,05
1947	47 700	1 094	803	41 722	39 652	81 374	7 536	1 957	9 493	7,51	1,54

I - MOVIMENTO DO SERVIÇO DE CENSURA DAS DIVERSÕES PÚBLICAS

1941 - 1950

ANOS	FILMES CINEMATOGRAFICOS CENSURADOS								
	Total	Segundo o gênero							
		Dramas	Comédias	Seriales	Dese- nhos anima- dos	Jornais e docu- mentá- rios	Shorts	Propa- ganda	Trail- lers
1941	2 712	510	40	307	100	771	428	82	474
1942	2 164	424	45	20	92	664	454	41	424
1943	2 221	363	37	13	92	710	653	23	330
1944	2 435	348	35	10	142	732	766	55	347
1945	2 048	310	37	7	65	779	508	29	313
1946	2 622	579	54	17	153	883	375	29	532
1947	2 931	677	90	24	86	942	385	60	667
1948	2 626	602	57	21	101	833	401	45	566
1949	3 063	701	53	15	138	847	543	74	692
1950	(1) 3 122	735	53	22	111	962	482	53	701

Nota - De acôrdo com a fonte, são classificados como "dramas" todos os filmes de longa metragem desde que possuam enredo, e "comédias", apenas as películas cômicas de curta metragem.

(1) - No total geral estão incluídos "3" filmes, classificados como revista.

II - CASAS E SALÕES DE ESPETÁCULOS EXISTENTES NO PAÍS, NOS ANOS ESPECIFICADOS - 1939/49

A N O S	CASAS E SALÕES DE ESPETÁCULOS ARROLADOS				
	Total	Teatros	Cine-Teatros	Cinemas	Outros
1939	1 502	141	435	744	182
1944	1 622	51	370	947	154
1947	1 969	37	1 270	466	196
1948	2 276	50	1 385	588	253
1949	2 584	52	1 555	729	248

Nota - A partir de 1947, o critério de classificação das casas de espetáculos passou a basear-se nas instalações existentes nas mesmas, independentemente de sua estilização, como vinha sendo feito até então.

III - MOVIMENTO DO SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES

1941/50

A N O S	D A D O S		
	Artistas		Trabalhos expostos
	Expositores	Premiados	
1941	366	133	830
1942	247	55	520
1943	268	67	487
1944	232	64	496
1945	274	84	730
1946	-	-	-
1947	469	138	847
1948	531	115	962
1949	484	252	716
1950	502	352	813

Nota - Em 1946 não houve "Salão"

IV - PROPRIEDADE INTELECTUAL - 1941/50

ANOS	BIBLIOTECA NACIONAL		E. NACIONAL DE MÚSICA		E. NACIONAL DE BELAS ARTES		SOC. BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS	
	Autores das obras registradas	Obras registradas	Autores das obras registradas	Obras registradas	Autores das obras registradas	Obras registradas	Peças teatrais registradas	Peças de rádio-teatro registradas
1941	83	96	29	178	28	36	78	...
1942	110	128	40	415	22	32	98	...
1943	99	119	27	2042	22	24	193	...
1944	101	179	36	207	20	28	107	...
1945	114	187	42	140	18	21	218	...
1946	146	173	93	275	18	22	133	57
1947	233	381	84	207	19	25	72	90
1948	241	340	78	126	21	47
1949	177	280	121	187	19	32	44	...
1950	170	241	143	268	26	28	77	27

V - DIPLOMAS REGISTRADOS NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE, NOS ANOS ESPECIFICADOS - 1942/50

ESPECIFICAÇÃO	D A D O S					
	1942	1944	1946	1948	1949	1950
TOTAL	5 116	6 473	11 486	11 062	11 259	11 825
Segundo a natureza:						
Agronomia	-	59	71	77	105	74
Arquitetura	32	25	45	43	102	102
Atuaria	16	16	10	7	-	2
Ciências Econômicas	34	62	278	392	213	240
Contador	1 508	3 081	6 648	5 602	2 117	1 216
Direito	886	790	975	1 055	1 055	1 037
Enfermagem	195	123	128	139	170	236
Engenharia	333	359	529	703	990	951
Farmacia	130	122	219	264	282	318
Filosofia	144	217	483	569	513	587
C. Livros e Tec. Cont	286	477	544	386	3 668	4 877
Medicina	1 109	595	860	990	1 063	1 137
Musica e Canto ...	54	28	19	22	33	35
Odontologia	306	370	524	626	720	763
Química Industrial	49	36	65	81	109	134
Secret. e Aux. de Com.	34	84	70	121	91	98
Veterinária	-	29	18	21	27	18
Outros	-	-	-	4	1	-

VI - ESTAÇÕES RADIODIFUSORAS EXISTENTES NO PAÍS,
NOS ANOS ESPECIFICADOS - 1937/49

A N O S	ESTAÇÕES ARROLADAS
1937	63
1940	81
1944	106
1946	136
1947	178
1948	227
1949	253

Nota - Cada estação é coñtada uma única vez, independentemente do número de unidades de frequência de transmissão (comprimento de onda) em que irradia.

VII - PERIÓDICOS EDITADOS NO PAÍS, SEGUNDO O TIPO,
NOS ANOS ESPECIFICADOS - 1937/49

A N O S	P E R I Ó D I C O S A R R O L A D O S					
	Total	Segundo o tipo				
		Jornais	Revistas	Boletins e Folhetos	Almanaques e Anuários	Outros sem de claração
1937	1 793	1 362	313	65	23	30
1944	1 876	772	570	469	50	15
1945	2 166	899	456	427	44	340
1946	2 103	1 082	507	418	50	46
1947	2 221	1 160	591	403	49	18
1948	2 489	1 312	711	379	64	23
1949 (1)	2 535	1 399	689	377	58	12

(1) - Com relação aos dados do ano de 1949, não consigna 199 periódicos, que não funcionaram em 1949.

VIII - BIBLIOTECAS EXISTENTES NO PAÍS, SEGUNDO AS CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO NOS ANOS ESPECIFICADOS - 1937/49

A N O S	BIBLIOTECAS ARROLADAS			
	Total	Segundo as condições de utilização		
		Públicas	Semi-públicas	Sem declaração
1937	1 064	209	855	-
1944	2 513	697	1 761	55
1946	2 774	774	1 976	24
1948	3 234	852	2 382	-
1949	3 375	916	2 451	-

Nota - O quadro consigna os dados referentes às bibliotecas "públicas" (franquiadas ao público em geral) e as "semi-públicas" (privativas de círculos mais ou menos extensos de leitores) que possuíam mais de 300 volumes.

IX - MUSEUS ARROLADOS NO PAÍS, SEGUNDO A NATUREZA, NOS ANOS ESPECIFICADOS - 1937/48

A N O S	MUSEUS ARROLADOS					
	Total	Segundo a natureza				
		Gerais	Históricos	Científicos	Artísticos	Outros e sem declaração
1937	56	24	32
1944	66	66
1947	83	28	26	23	6	-
1948	90	30	26	23	7	4

Nota - Este inquérito não foi objeto da XIV C.E., devido ao Censo.

I - SEDES MUNICIPAIS (CIDADES) QUE POSSUÍAM OS PRINCIPAIS
MELHORAMENTOS URBANOS - 1937/1948

ESPECIFICAÇÃO	A N O S					
	1937	1940	1943	1946	1947	1948
Cidades existentes	1 489	1 574	1 575	1 667	1 695	1 705
Número respectivo de logradouros	60 371	67 660	70 016	79 951	83 408	84 897
<u>Pavimentação</u>						
Cidades que possuíam pavimentação	820	901	902	933	971	988
Logradouros pavimentados	10 066	12 191	16 704	18 735	19 361	20 051
<u>Iluminação</u>						
Cidades que possuíam iluminação	1 289	1 383	1 385	1 431	1 434	1 446
Logradouros iluminados	38 050	43 459	45 536	51 656	51 976	53 309
<u>Abastecimento d'água</u>						
Cidades que possuíam abastecimento	558	626	652	675	688	690
Logradouros abastecidos	18 570	27 855	28 258	30 808	32 060	32 735
<u>Esgotos sanitários</u>						
Cidades que possuíam redes de esgotos	234	293	329	359	359	359
Logradouros servidos	10 315	14 455	14 852	16 770	17 137	17 629

ESTATÍSTICA MÉDICO-SANITÁRIA

I - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INFORMANTES E Nº DE LEITOS EXISTENTES

A N O S	ESTABELECIMENTOS INFORMANTES	LEITOS EXISTENTES
1933	985	63 988
1937	1 224	86 139
1941	2 425	121 323
1945	2 983	126 211
1946	3 420	144 417
1947	3 678	146 788
1949	4 756	163 335

NOTA - Ainda não foram revistos os dados provisórios da estatística de 1948, constantes do relatório anterior.

SEGUNDO A PRINCIPAL FINALIDADE, ÊSSES 163 335 LEITOS ESTAVAM ASSIM
DISTRIBUÍDOS:

E S P E C I F I C A Ç Ã O	NOS MUNICÍPIOS		
	Total	Das capitais	Do interior
Gerais	70 977	22 866	48 111
- para maternidade	9 075	4 278	4 797
- para doentes mentais e nervosos .	24 688	11 438	13 250
- para tuberculosos	14 385	9 003	5 382
- para outras molestias infecto.con- tagiosas	19 129	4 250	14 879
- para outras espécies	25 081	15 207	9 874

I - DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL SEGUNDO SUA NATUREZA E
EXERCÍCIO EM DEZEMBRO DE 1951

SITUAÇÃO EM GERAL	NATUREZA				Total
	Efetivo	Interino	Extranu- merário mensalis- ta	Extranu- merário diarista	
Com exercício no Serviço	(1) 20	8	8	2	38
" " " I.B.G.E.	3	-	-	-	3
À disposição do Conselho Nacional de Economia ..	1	-	-	-	1
Em gozo de bolsa de estu- dos em Paris - França .	-	1	-	-	1
Em licença especial	2	-	-	-	2
Em licença para tratamen- to de saúde	3	1	2	-	6
Em licença para tratar de interesse particular	-	-	1	-	1
TOTAL	29	10	11	2	52

(1) Inclusive o Diretor.

II - DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL SEGUNDO OS CENTROS DE
SERVIÇO EM DEZEMBRO DE 1951

NATUREZA DO PESSOAL	GABINETE		SECÇÕES							Total
	Secre- taria	Porta- ria	SEP	SEG	SAC	SAU	SAM	SA	SEA	
Pessoal do Quadro Efe- tivo	2	3	2	3	2	3	2	1	2	20
Pessoal Interino	-	-	-	2	3	1	1	1	-	8
Pessoal Extranumerário Mensalista	-	-	1	3	1	1	-	1	1	8
Pessoal Extranumerário Diarista	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
TOTAL	2	5	3	8	6	5	3	3	3	38

III - DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL SEGUNDO O PADRÃO DE
VENCIMENTOS EM DEZEMBRO DE 1951

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES	NATUREZA				Total
	Pessoal do Quadro		Extranumerário mensalista	Extranumerário diarista	
	Efetivo	Interino			
Diretor - Padrão R	1	-	-	-	1
Estatístico classe M ...	2	-	-	-	2
" " L ...	4	-	-	-	4
" " K ...	5	-	-	-	5
" " J ...	4	-	-	-	4
" " I ...	-	5	-	-	5
Oficial Administrativo classe J	2	-	-	-	2
Oficial Administrativo classe I	2	-	-	-	2
Estatístico-auxiliar cl.H	4	-	-	-	4
" " " G	2	-	-	-	2
" " " E	-	5	-	-	5
Escrevente Dactilógrafo ref. 22	-	-	5	-	5
Escrevente Dactilógrafo ref. 21	-	-	4	-	4
Escrevente Dactilógrafo ref. 20	-	-	2	-	2
Contínuo classe G	1	-	-	-	1
Servente classe D	1	-	-	-	1
" " C	1	-	-	-	1
Servente	-	-	-	2	2
TOTAL	29	10	11	2	52

IV - RELAÇÃO DOS SERVIDORES DO S.E.E.S. QUE ESTIVERAM LICENCIADOS
EM 1951: COM ESPECIFICAÇÃO DOS PERÍODOS

Para tratar de interesse particular:

PEDRO VEIGA, Estatístico-auxiliar, classe G, no período de 10/5/49 a 9/5/51.

JATYR ELOY HEES, Escrevente Dactilógrafo referência 22, no período de 24/4/50 a 23/4/52.

Em licença especial:

MÁRIO AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS, Diretor, a partir de 1/8/51.

HEITOR ELOY ALVIM PESSOA, Estatístico, classe M, no período de 2/10/50 a 2/4/51.

FAUSTO DE MORAIS LACERDA, Estatístico-auxiliar, classe H, no período de 2/1/51 a 2/3/51.

YEDDA IERÊCÊ DE AZEREDO COUTINHO, Escrevente Dactilógrafo, referência 22, no período de 2/1 a 2/3/51.

MARIA CARMEN DA CUNHA, Estatístico-auxiliar, classe H, no período de 23/1 a 23/3/51.

DEUSNILZA PINTO DE OLIVEIRA, Escrevente Dactilógrafo, referência 21, no período de 8/1 a 8/3/51.

ALVINO FAUTH, Estatístico, classe J, no período de 10/4 a 10/6/51.

GERMANO GONÇALVES JARDIM, Estatístico, classe M, no período de 6 meses, a partir de 2/7/51.

OLMAR MARQUES DE OLIVEIRA, Escrevente Dactilógrafo, referência 22, no período de 17/7 a 17/10/51.

MARIA ESMÉRIA DE FARIA, Estatístico-auxiliar, classe H, no período de 3/9 a 3/11/51.

DÉBORA PEDROSO, Estatístico, classe J, no período de 10/9 a 10/12/51.

Para tratamento de saúde:

STELLA BORGES DE MENDONÇA DOS ANJOS, Estatístico, classe I, interino, de 23 a 27/1, de 27/6 a 7/7, de 16/8 a 15/11 e de 6 a 7/12/51.

RENATO PASSOS DE OLIVEIRA, Estatístico-auxiliar, classe E, interino, de 1/1 a 31/12/51.

MARIA CARMEN DA CUNHA, Estatístico-auxiliar, classe H, de 2 a 22/1/51.

OTTO FRANÇA, Contínuo classe G, de 2 a 6/1/51.

MARIA EMÍLIA GARRIDO, Escrevente Dactilógrafo, referência 22, de 1/1 a 10/2 e de 6 a 31/12/51.

SÔNIA LINS DE MELLO, Escrevente Dactilógrafo, referência 20, de 22/1 a 21/4 e de 27 a 29/9/51.

NELSON CALDAS DA CONCEIÇÃO, Estatístico-auxiliar, classe E, interino, de 2 a 7/2/51.

- NORMA GERMANO DE FREITAS JATOBÁ, Estatístico, classe I, interino, de 5 a 10/3, de 13 a 24/3 e de 24 a 27/10/51.
- MARIA JOSÉ ORNSTEIN CASTELLO BRANCO, Oficial Administrativo, classe J, de 19/3 a 2/4, de 3/4 a 2/7, de 27/7 a 31/8, de 22 a 30/10 e de 30/11 a 8/12/51.
- ALVINO FAUTH, Estatístico, classe J, de 27/3 a 9/4, de 12/7 a 31/8, de 10 a 20/9 e de 30/10 a 31/12/51.
- CELINA CHAVES PENNA, Estatístico, classe K, de 17/5 a 12/6.
- DÉBORA PEDROSO, Estatístico, classe J, de 13 a 20/6/51.
- NEREIDA XAVIER LENZ CÉSAR, Escrevente Dactilógrafo, referência 22, de 20/6 a 25/7/51.
- EUNICE DE LUNA FREIRE, Escrevente Dactilógrafo, referência 21, de 23/7 a 18/8/51.
- DEUSNILZA PINTO DE OLIVEIRA, Escrevente Dactilógrafo, referência 21, de 17/9 a 31/12/51.
- EDUARDO JOSÉ GONÇALVES, Estatístico, classe L, de 19/10 a 31/12/51.

Diversas Despesas

Sub-consignação 30		
Água e adiantamento para lavagem de toalhas durante o ano	Cr\$	26 968,06
Sub-consignação 31		
Aluguel das salas ocupadas por este Serviço durante o ano	"	109 710,00
Sub-consignação 32		
Assinatura de órgãos oficiais	"	260,00
Sub-consignação 35		
Despesas miúdas de pronto pagamento	"	3 000,00
Sub-consignação 37		
Iluminação, fôrça motriz e gás durante o ano	"	4 927,80
Sub-consignação 38		
Publicações, serviços de impressão, etc.	"	70 000,00
Sub-consignação 40		
Ligeiros reparos, etc. em bens móveis	"	16 325,00
Sub-consignação 42		
Telefones, telefonemas, etc. durante o ano	"	4 789,90
		<hr/>
TOTAL	"	235 980,70

Custo real das atividades da repartição durante o ano:

Pessoal	Cr\$	1 933 548,80
Material	"	298 488,46
Serviços e Encargos	"	275 200,00
		<hr/>
TOTAL	"	2 507 237,26

O registro das verbas foi devidamente efetuado segundo a discriminação das consignações e sub-consignações, fazendo-se constar o lançamento das despesas, os números das requisições e dos empenhos do material solicitado.

No livro competente foi escriturado o movimento do material, registrando-se a entrada de acôrdo com a data e procedência; a saída para abastecimento das secções foi feita mediante pedidos internos, devidamente autenticados.

Em 31 de dezembro de 1951, obedecendo à praxe de contabilidade procedeu-se ao balanço, verificando-se haver saldos em algumas sub-

consignações e no material existente em estoque na importância de Cr\$ 144 806,12 (cento e quarenta e quatro mil oitocentos e seis cruzeiros e doze centavos).

Os empenhos referentes às verbas destinadas a este Serviço foram expedidos pela Divisão do Material e comprovadas, por esta repartição, tôdas as despesas efetuadas.

VI - RELAÇÃO DO MOVIMENTO DE PAPEIS ENTRADOS, SAÍDOS E
ARQUIVADOS POR CLASSE

Entrados

Ofícios	1 332
Telegramas	797
Publicações	973
Questionários	9 230
Circulares	26
Diversos	251
Processos protocolados	64

Expedidos

Ofícios	3 813
Telegramas	1 614
Cartas	46
Publicações	1 387
Portarias	16
Diversos	285
Questionários e fichas	21 783
Expedição pelo correio	4 328
" por via aérea	289